

O Malho

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
COPY. LEGAL.
SA. 830020



ANNO XXV
NUM. 1.253
Dia de Janeiro, 2 de
Outubro de 1920

A BANDEIRA WASHINGTON

FELISMINA — Mas não tudo sabe no Cartão?
MARCOLINO — Filha "fida" do lado de fora.

PREÇOS:
Roa \$100
Estados \$300



A "Mais Velha"

É O braço direito da Mamãe na sua lida de casa; é a confidente do papae, a conselheira dos manos, e enfermeira dos avós. Talvez pelo muito que trabalha, dias ha em que lhe dão as cadeiras, sente-se indisposta e cansada.

Ainda bem que ha sempre em casa um tubo de

CAFIASPIRINA

Uma dose allivia rapidamente qualquer dôr, levanta as forças e restitue o bem estar e a alegria. Por isso ella chama a Cafiaspirina a "providencia da familia."

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, contra nevralgias, enxaquecas, consequencia de abusos alcoolicos, noites em claro, etc.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Se o CONTRATOSSE

NAO PRODUZIR O EFFEITO que annunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º gráu, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dose: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Crianças: colheres de chá. — O CONTRATOSE deve ser usado quando todos os remedios falharem.

O CONTRATOSSE vende-se em toda parte. DEPOSITO em todas as drogarias do Brasil.

Effigie

A. Guilmar

Aquella effigie que me deste eu guardo
Como um avaro ao seu maior contento;
De ha muito que através da febre em
[que ardo
Predominava no meu pensamento.

Fitando-o, bem me julgo um felizardo
E pela vida em fóra avanço lento
Achando leve o meu pesado fardo
De tristezas de dor e sofrimento.

E no deixar, no destino, o meu madeiro,
Hei de dar um adeus ao companheiro
Que a ultima morada me levou...

Feliz é quem de Deus tem o direito
De morrer apertando contra o peito,
O retrato da virgem que adorou!

CARLOS G. PINHEIRO

(Rio)

(Sorocaba, Estado de São Paulo)

Cheio de Vigor!

Dexai de queixar-vos porque já não gozais do vigor nem da vitalidade de vossos primeiros dias. Comprai na botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não aceiteis nenhuma substituição—e até o homem mais esgotado realizará depois de breve tempo, seus effeitos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tendes perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vós um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de ajudar-vos também da mesma maneira.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salvitae CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT
American Appliance Company
New York

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.



NAO HA MAIS DYSPEPSIA

As pessoas que padeçam de Dyspepsia, podem comer tudo que lhes appetega sem nenhum receio, se tomarem uma Pequena Pilula de Reuter, depois das refeições.

EXPERIMENTEM.

P

brupmnp
almanach do
"O TICO CO"



Annuario da S. A. O MALHO — Rua do Ouvidor, 164.

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela Saude Publica e receitado pelas Summidas medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88



BIOTÔNICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V.S. as tomar, ficará bom, *com segurança*. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O PILOGENIO sempre o PILOGENIO

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

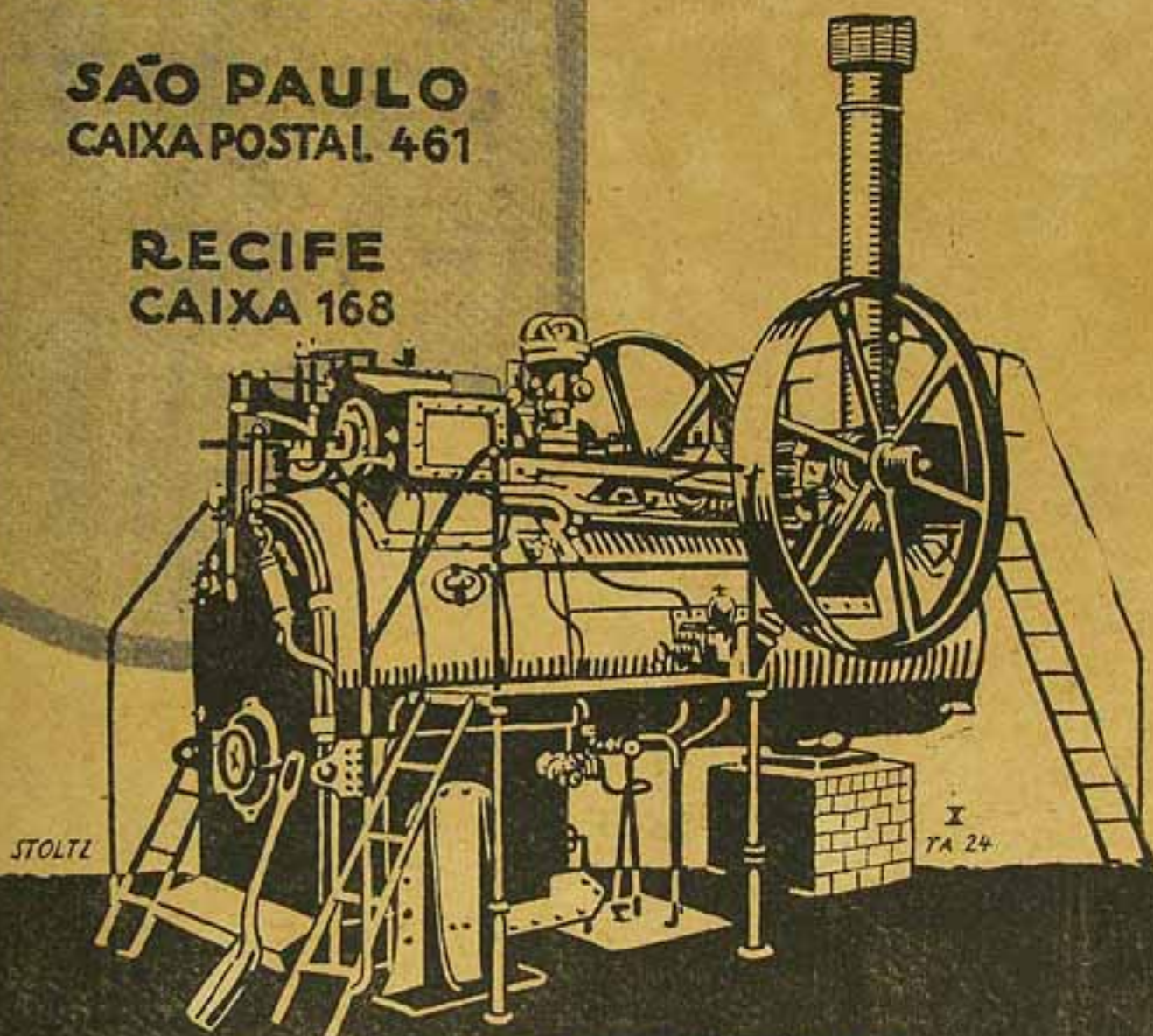
HERM. STOLTZ & CO

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ



LOCOMOVEIS

SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

Como "elles" pensam

COMO EU PENSO...

A formosura e o tempo lutam — vencendo este, deixando no campo de batalha o primeiro, que após a derrota, procura o artifício do carmin.

— O meu passado é um livro, cujas paginas encerram as recordações mais doces de minha vida.

— Não devemos nunca relatarmos a ninguém os nossos íntimos segredos, pois assim serviremos de escarneo, por quem ouviu.

— O amor é tão necessário para a humanidade, como o alimento é necessário para os seres orgânicos; sem elle o mundo tornar-se-ia triste e insupportavel.

— A mulher que nos enganar uma vez, nos enganará sempre, desde que perdemos a sua primeira falta.

— Amigos na miséria não os ha; mas apparecem quando ha riqueza.

— A saudade é uma flor que espontaneamente nasce no coração.

— A felicidade é um pharol aceso; a infelicidade é o mesmo, mas apagado.

BERNH LIMA

(Rio)

DIA DE NOIVADO

Guardemos no infinito da memoria
O dia mais feliz de nossa vida,
O dia que illumina a nossa gloria,
E canta o nosso amor, mulher querida!

Adoremos cantando a velha historia,
Onde a noiva apparece, enrubescida,
Onde o amante orgulhoso da victoria
Tambem vêrte uma lagrima sentida.

Mais tarde, ao declinar da mocidade,
Tu verás o meu Sonho allucinado,
Evocando este dia, com saudade!

Pois, será lenitivo a senectude
A sagrada alegria do noivado,
Que agora, tão ruidosa, nos illude!

MOYSÉS MOREIRA MAYA

(Minas — Do poema em preparo,
Naz azar da andorinha).

PENSAMENTOS

Patria, grande mãe santissima!

Quero viver por ti como um teu filho
dilecto, quero morrer por ti num cam-
po aberto, com o peito aberto, a olhar

o sol, a sentir o vento, a ouvir-te a voz,
a beijar-te calmo...

— Verde mar, mysterioso e bello!
Por que choras sempre, por que te in-
dignas tanto? E's desgraçado na tua
grandeza, formidavel obra da Natu-
reza?

Acalma-te. Pensa no teu creador,
amigo mar, se calmo, se amoroso, se
humano...

Ha sereias nos teus dominios — for-
mosissimas mulheres que arrebataste da
Vida, por seres iracundo e hypocrita!

ARMANDO LEITÃO

(Niteroy)

O S DOIS BEIJOS!

Bem me lembro... No dia em que nasci,
(Quão pequenino eu era nesse dia!)
De minha Mãe, chorando de alegria,
Um doce e terno beijo recebi.

Muito tempo depois... Quando cresci,
Outro beijo amoroso eu recebia,
Porém neste, jámais eu presentia
Tanto amor que naquella presenti!

Até hoje procuro a differença
Dos dois beijos que tive em minha vida
E de achal-a já vou perdendo a crença,

Pois existe entre um beijo assim vendido
E aquelle de uma Mãe enternecida
O infinito... Não pôde ser medido!

EDUARDO

(Rio)

LENTIVOS

Ao Ismar Pinheiro

Lendo o nosso querido jornal *O Pan-
lista*, deparei com um escripto do
amigo, que toca nas fibras mais sen-
síveis do coração. Naturalmente a *Musa*
que o amigo contemplou, correspondia-
lhe apenas levemente. Mas o mundo
é sempre assim, cheio de illusões!
Quantas vezes acariciamos um sonho,
julgando ser o portico da realidade, e
elle nos conduz a um abismo que não
podemos transpor! Assim é, meu caro
amigo, que para defendermos o nosso
papel precisamos nos conservar fortes,
e nunca nos curvamos ante os capri-
chos de uma mulher, porque esta só
nos dá valor, quando sabe que tem uma
rival; e nós, para conservarmos o seu
amor, precisamos mascarar a nossa dor

com um sorriso sarcástico, e fingimo-
nos hypocritas, para assim triumphar-
mos, tendo em vista que o despezo é
o maior castigo que podemos offercer
à mulher... No mundo, os que soffrem
são muitos e, ferida de amor só com
amor pôde ser curada...

Para lutar e vencer, é preciso ser
forte!

ANTONIO JOSÉ DIAS

(Cruzeiro, Es de São Paulo)

QUANDO ELLA CANTA...

A' novel e mimosa cantora Maria
Perraz

Nem só meu coração de enamorado,
Pulsa mais forte assim, quando ella
[canta]
Por tudo vaga o timbre delicado
De sua voz divinal e a tudo encanta!

De ouvil-a, alma um sonho se levanta;
Na tepidez da voz acalentado;
O proprio ruido o zephyro supplantando;
Desabrocham boninas no silvado!

Luzem clarões phantasticos na treva;
Almas de virgens que sua voz enleva,
Vultos de sylphos que sua voz embala!

Vagam perfumes no ar, desconhecidos,
E, num fremito os astros commovidos,
Debruçam-se do Céu — para escutal-a!

MARIO MENDANHA

(Itabirito, Minas — Do *Epitapho da
Utopia*, em preparo).

DESPREZO

Para o album de Laura Soutillo

Chorando, partirei resignado
Para onde exista alguma gratidão
Que me allieve as dores do passado
E a consolar meu pobre coração...

Oh! como é doce amar e ser amado
E não sentir a dor de uma paixão!
Chorando, partirei resignado
Para apagar a dor da ingratidão.

Apagarei? Talvez!... Não sei ao certo,
Porque este mal que no meu peito existe
Ha de encontrar allivio no deserto.

Mas não esqueço, digo com pureza,
Pois no meu pobre coração persiste
O lindo vulto da fatal princeza!

SEPOL DE OJUELA

(Rio)

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 16 DE OUTUBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1.º de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaborahy, 67.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

Predio proprio—R. 1.º de Março 110, com rente para A. R. V. de Itaborahy, 67.



Este é o
sello de garantia
do producto legitimo

*Sempre imitado
mas nunca attingido.*



INSISTA na EMBALLAGEM ORIGINAL EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS *Schering de Urotropina*

*Os comprimidos Schering de Urotropina, de fama mundial, representam o remedio classico contra as enfermidades da bexiga e dos rins — O mais efficaz desinfectante interno geral e das vias urina-
rias. — Poderoso preventivo contra o typho e contra outras
doencas infectuosas e transtornos intestinaes.*

Consulte seu medico!



COLLABORAÇÃO VERSOS

O R I O

Na densa invertnada, corrente orgulhosa,
Por entre os verdores das selvas sadias
Cantando serpeia; nas quedas airozas
Desperta as miragens das matas sombrias!

Nos transe do estio, desliza saudosa,
Ouvindo os queixumes das relvas doentias;
Mas, sempre cantando nas pedras vaidosas
Que se erguem do leito, louças e alvadias.

Que vida altaneira, de calma e excellencia!
Alegre, invejável, de jubilo eterno,
Nos lances da enchente, das secas na ardencia.

O' peito, que invejas a sorte do rio!
Porque te contentas da vida no inverno
E choras, vencido, nas urzes do estio?...

L. DE ALMEIDA

CHIMERAS

(ACROSTICO)

Ah! quanto é vario e longo este illusorio sonho!...
No seu variar constante, ás vezes, me transponho
(Tendo-te junto a mim, a me fazer risinho,

E a escada de Jacob a nos servir de auxilio,
Numa ascensão feliz e num feliz idyllio),
— Imune, á alva mansão sonhada para exilio...

Sentado em teu regaço, eu já me transportei,
— Como outr'ora Jasão — numa arca que ideei —
A um estranho paiz onde Cupido é o rei...

Ouvi, contigo; entoar, por côro de Vestaes,
— Radiante e venturoso — em horas matinaes —
Symphonias de amor e lindos madrigaes...

Infelizes como eu, quantos — orphãos de amores —
Não querendo mostrar seus grandes amargores,
Illudem-se tambem, curtindo agudas dores?!

FELIPPE NERY DE MEDEIROS

(Paracamby)

TRANSFORMAÇÃO

Bella como a esperança ella surgira
na caravana poetica do amor;
trouxe consigo o olor de quem suspira
e da ventura o casto resplendor.

Então vivi sonhando da mentira
o fulgurante e candido fulgor.
Sua voz tinha harpejos duma lyra
e sua bocca a perfume da flor.

Partiu... Levou assim como trouxera,
os risos, os prazeres, a chimera,
Deixando uma alma e um coração afflicto.

Se um dia ella voltar — Oh! desconforto,
O coração de outr'ora encontra morto
e em seu logar um bloco de granito.

CALVÁCANTE DO LIMA

(Belém do Pará)

VELHO MURO

A Livragio Lopes

Sempre o amor sorrindo a tudo!

Vê as rosas
de velludo,
subindo o muro velho do pomar,
como o cingem, febris e voluptuosas!
E o velho muro, nas noites de luar
sonha! e guarda a impressão do sonho ardente,
e no seu corpo frio o beijo sente
que as rosas lhe vêm dar.

Elle tambem já fôra juvenil!
Tivera a face branca de uma ermida;
era forte, era moço, tinha vida,
vira florir as rosas em Abril!

Mas nenhuma cingiu-lhe o corpo erecto.
Tivera, por piedade, a sombra mansa
de um já velho coqueiro agonizante
que em parte lhe serviu de verde tecto,
e que morrera nos poucos com a esperanza
que vivifica o coração do amante.

Agora elle está fraco, esboreinado!
Soffre a agonia lenta da existencia...
Mas as rosas, no ardor da adolescencia,
vêm lhe soprar as cinzas do passado!

Como está lindo o muro do pomar!
Parece um pobre velho enamorado
que morreu e, de rosas enfeitado,
cheio de musgo que é da cor do mar,
espera, no caixão que está deitado,
que o levem a enterrar!...

ARCHIMEDES DA ALATTA

(Rio — Do livro Cicatrizes)

INCONCESSA

II

Minha alma ardente, que por ti suspira,
Presente aqui te crê, te sente e gosa:
Tens a fragancia de uma agreste rosa,
E a voz suave qual jámais se ouvira!

Por que cedo te vaes, visão formosa,
Co'a ambrósia (*) do teu beijo que me inspira
E o acúleo de saudade angustiosa
Deixas que o infracto coração me tira...

Ten rosto eburneo e manso, tua coma
Negra e ondulosa, teu olhar divino,
Revel-os possa, em sonho, inda amanhã!

Que ansia insoffrida e louca hoje me toma
De ver ao teu ligado o meu destino,
Meu doce enlevo, meu celeste iman! (**)

OTHONIEL BELLEZA

(Bello Horizonte)

(*) (**) Ambrósia e iman são pronuncias usuaes,
mas incorrectas. — O autor)

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente. Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante





Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

THÉÏNOL

CALMANTE da DÓR

Enxaquecas, Neuralgias Dóres de Cabeça,
Neurasthenia Dóres Rheumaticas, Crises Gigtosas,
Regras dolorosas, etc. etc.

ESTIMULANTE CIRCULATORIO

Estafamento physico e intellectual. Fadiga geral.

A venda em as Principaes Pharmacias
Litteratura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15, 17 Rue de Rome, PARIS (8^e)



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25\$000 até 120\$000 para co-
lunas de 75\$000 até 250\$000.
Remetemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LORO 73

Telephone Villa, 4.463



As Pilhas Seccas Columbia Duram mais tempo

As melhores para campainhas, zumbi-
dores, ignição de motores de gasolina,
apparelhos radio-telephonicos e todos os
serviços geraes. Mais energia e melhor
serviço por muito e muito tempo.



A venda em toda a parte por
preço modico

National Carbon Co., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y.
U. S. A.

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são
famosos pela doçura do som
e pela qualidade insupera-
vel. Importante e lindo sor-
timento. Superiores AUTO-
PIANOS de incomparavel
perfeição tecnica.

Grande e variado sort-
imento de rôlos de musica
para quaesquer

AUTO-PIANOS de 88
notas.

Casa Dederichs

RUA SETE DE SETEMBRO N 141 — RIO

LUGOLINA

App. Decr. 18-12-1871 & *App. sob o N. 185*

SALSA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL
DO TRATAMENTO

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, efficaz, de feridas, darthros, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle — Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

SALSA

Caroba e Manacá, de Hollanda

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dores, etc.

Unicos depositarios no Brasil - ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 94 — Rio de Janeiro

Na Europa — C. ERBA e A. MANZONI — Milão-Italia

Em Buenos Aires - Em qualquer pharmacia ou drogaria

Preço de cada vidro 3\$500

Ris, eu choro...

A' ti, sempre a ti

Enquanto do prazer no torvelinho,
Tu te envolves sorrindo de ventura
En com esta paixão que me tortura,
Solução, gemo, brado e me definho

Vives feliz, enquanto eu me espesinho
Moro na solidão e nesta amargura
Nada me alegra, só da sepultura
Anciosa busco o funebre caminho...

E tu sorris. No teu doce sorriso
Fluctua a alegria que diviso
A indiferença que em teu peito mora.

E eu choro. No meu pranto sentido,
Vê-se o tanto fiel e denegrido
Da tristeza cruel que me devora.

ALICE FORTES

(Bangu)

Saúde, Força, Energia
pelo MARAVILHOSO
FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FEBRE, DEBILIDADE
O mais activo e mais económico,
o unico inalteravel.

14, R. des Beaux-Arts, Paris
O tonico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem
o unico verdadeiramente económico e permitindo resu-
ltar de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

FERRO QUEVENNE

TRES ANJOS

Dedicado à minhas tres filhas

YASINHA...

— E' a imagem da candura
Personificada e linda
Onde a innocencia irradia!
Ingenuidade e beleza,
Dons que o céu deu-lhe em grandeza:
— Seu santo nome — Maria.

NICINHA...

— Tem nas faces cor de rosa
Da macieira do arninho
A mimoseada caricia;
Seus labios — rosa entreabrindo,
Seu porte de virgem, lindo!
E' minha querida Eunicia.

DARINHA...

— Mimosa flor em botão,
Tem a modestia da rosa,
Espontanea e voluntaria;
E' mesmo... rosa de Abril...
O seu todo tão gracil
Revella o seu nome — Daria.

AMANDA RIBEIRO

(Rio)

TOSSE

Catarrhos, Bronchite

Toda a pessoa propensa a Debilidade Pulmonar, Enfraquecimento, etc., fará bem tomar a Emulsão de Scott por uma temporada, trez ou quatro vezes ao anno. Descuidos podem trazer a Tuberculose ou outras enfermidades difficeis de curar. Não experimente, tome somente a

EMULSÃO de SCOTT

(de Puro Oleo de Fígado de Bacalhao da Noruega, com hypophosphitos)



VIVA O CHIQUINHO! VIVA O BENJAMIN! VIVA O JAGUNÇO!



PELOS CAMPOS

A CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR

Dá a canna em geral em terras de várzea, fortes e planas, nos pantanos dessecados, margens dos rios e ribeiros. Também dá nas encostas dos outeiros, onde as terras sejam ricas de humus. Produzem menos nas montanhas, onde levam muito tempo para amadurecer.

Ha duas épocas para plantar a canna: em Outubro para a canna de anno, ou de primavera, e em Fevereiro e mesmo Janeiro para a canna de anno e meio ou de frio.

A primeira amadurece um anno depois, a segunda leva um anno e meio para amadurecer. Só pôde ser colhida em Maio do anno seguinte.

A época da safra é a estação seca (inverno no centro e sul e primavera no norte).

No sul deve-se fazer a plantação em Fevereiro, no norte em Agosto, depois das aguas, e no nordeste em fim de inverno.

Como se planta a canna — Abrem-se covas de 4 em 4 palmos, com o enxadão, em todos os sentidos. Deita-se em cada uma dellas uma muda, cobre-se com terra e calca-se com o pé.

Tira-se a palha seca para tornal-a mais doce.

Não se deve nunca plantar nas ruas do cannavial nenhuma cultura intercalar a não ser o feijão que se usa plantar no início da plantação. O milho prejudica a canna de anno; mas já não acontece o mesmo quando é a canna de anno e meio, e faz-se em Setembro a plantação.

Assim que a canna amadurece, corta-se à foice, bem rente ao solo. É conveniente isto para rebrotar com mais vigor no anno seguinte. Acha-se madura a canna quando apparece a flor, a flexa ou as folhas verdes na ponta.

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE CONCENTRADO	→	GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO	→	PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES
DOR - GRIPPE RESFRIADOS	→	GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE (GORDURA)	→	EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO)	→	CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRÉ-TUBERCULOSE	→	LEBERTRAN "B"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS	→	HUSTENIL XAROPE GELATINOSO
FARINHAS VELHOS, DOENTES	→	NUTRAMINA POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/64

RIO DE JANEIRO

TeL N 6121 - Ind. N. NORDLLOYD



Cortada a canna, a socca de uma touceira recoberta de terra rebrota e continúa a produzir até 5 e 6 annos quando em terras férteis.

Em terras cansadas só dão em dois côrtes.

A canna do primeiro côrte é a canna virgem. A que provém da rebrotação é chamada canna de socca.

Um hectare de cannavial chega a produzir 80 toneladas de canna.

Ha diversas variedades: a canna roxa, a salangose a manteiga, a riscada e a canna rosa. A canna pão é a taquara muito forrageira para os porcos e o gado.

Da canna se prepara a garapa, o melado, a rapadura, o assucar, a aguardente.

Costuma-se plantar a canna (para extrahir o assucar, o melado, todos esses productos citados) enterrando bem os pedaços de hastes, isto é, a ponta ou olhadura, a extremidade decortada a facão; ou a parte do meio a que chamam toro ou rolete. A plantação de ponta é mais proveitosa.

Além da utilidade que presta ao homem serve a canna ao gado em geral, fornecendo-lhe recursos de alimentação sadia e nutritiva.

A sua importancia economica é extraordinaria. Basta considerar que é a canna a maior riqueza do Estado de Pernambuco e Estado do Rio de Janeiro, dois grandes e prosperos Estados da Republica, para ter-se em conta o seu papel na industria brasileira.

F. M.

N'S QUARTAS-FEIRAS LEIAM
O TICO-TICO

REMINISCENCIAS...

Era a hora melancólica do crepúsculo. A enorme cúpula azul do firmamento, franjada de ouro e púrpura, pelos reflexos do sol que declinara, aos nossos olhos, apresentava um quadro extraordinário de exqu岸itas e variadas tintas que o mais habil pincel seria incapaz de copiar-o.

Muito além, nas cercanias, substituindo a vozeria alacre dos alados cantores e os rumores do dia, os sentidos e maviosos sons de uma viola, arrancados, talvez, por algum bohemio errante, vinham pela região aerea acordar os ecos em plena solidão!

E a noite, serena e calma, avançava pouco a pouco, arrastando, na sua trajectoria, o tenebroso véo da escuridão...

Dir-se-ia que a natureza, envolta em trevas, parecia mergulhada em estranha letargia.

Mas, d'alí a pouco, as nevoas se dissiparam lentamente e um claro azul raiado surgiu no horizonte.

Sobre o pincaro da longinqua e alta-neira montanha elevava-se, palida e nacilenta, a argentea e soberba lua.

Córria então o mez de Maio de 19... A janella do meu quarto, solitario, eu contemplava toda essa belleza infinda da natura.

Foi nessa noite que juramos amor eterno.

Lembras-te, querida?

Juraste pelos raios argenteos da formosa Diana, que o teu amor por mim seria tão forte como a rocha imbalavel do oceano immenso, tão ardente como as lavas de um vulcão, tão puro, tão sublime como o amor da Virgem Santissima pelo Nazareno!

E eu, mulher divina, a teus pés, curvado, o coração em fogo, ouvindo a tua voz como um celeste harpejo, embalado docemente pelos teus carinhos, quasi a sonhar, murmurava palavras de agradecimento...

Quasi allucinado, custava a acreditar na realidade daquella noite feliz, bella, sublime, daquella noite languida de luar em que, vencido, eu permanecia ajoelhado a teus pés.

* * *

Passaram-se os tempos.

Hoje, quando saio á janella do meu quarto solitario, a contemplar a belleza infinda da natureza, em noite de luar, como aquella que recordo agora, alyssmado, sinto que um pezar medonho invade-me o ser, estremeço ao relembrar as juras que trocámos...

E' que a fatalidade, o destino implacavel nos separou desapiedadamente e, hoje, só me resta a saudade atroz que me vai matando lentamente...

(Sorocaba — E. de São Paulo)

AVELINO ARGENTO



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPAREGIDOS:

— TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluidos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes:

Inflamação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 índices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 358000; ENCADERNADO 405000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 168000, ENCADERNADO 208000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophtalmologia, pelo Prof. Abreu Fialho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto.

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOPHONISTA AMADOR

SÃO ÚTEIS OS RECEPTORES PORTÁTEIS?

(Continuação)

VALVULAS E BATERIAS

Ainda que um receptor portátil não seja em si mesmo uma carga muito pesada, quando elle se acha completo com o seu equipamento de valvulas, phones, baterias, etc., o peso augmenta consideravelmente. Torna-se necessario, portanto, usar de bom criterio na selecção desses accessorios, de maneira que o peso não vá muito além do razoavel de um receptor portátil.

O viajante automobilista pôde se despreocupar do assumpto que se refere à bateria A, porque o accumulador do carro serve para o caso, sendo preciso apenas arranjar-se dois pedaços de fio flexivel, providos de pinças de contacto, e de comprimento sufficiente para fazer a conexão, sem necessidade de retirar o accumulador do vehiculo A, maior parte dos automoveis é equipada com accumuladores de 6 volts, que são, por conseguinte, aptos a abastecer de corrente de filamento necessaria ás valvulas 201-A ou ás valvulas de potencia que exige 6 volts. No caso de tratar-se de um accumulador de 12 volts, como se encontram frequentemente nos automoveis modernos, uma das pinças de conexão deve prender-se à extremidade da terceira cellula e com essa conexão se obterão somente 6 volts. Si empregarmos valvulas UX 199, pôde-se empregar tambem o accumulador do carro, connectando a pinça na segunda cellula para tomar 4 volts.

Quando se empregam valvulas que requerem 1 1/2 volts, pôde-se usar uma cellula do accumulador, tendo-se, porém, o cuidado de não avançar demasiado o braço do rheostato, porque se desperdiçaria muita resistencia, podendo isso causar a destruição de uma ou varias valvulas, conforme o caso; esse mesma precaução deve ser tomada quando se empregam 4 volts com valvulas de tipo 199.

As baterias B não são objecto de grande importancia para o automobilista, porque o carro supporta o peso dellas, e porque os tipos de baterias B de grande tamanho, são os mais convenientes, devido à sua maior duração.

Para o excursionista a pé ou para o viajante de trem, que devem levar o seu receptor a grandes distancias, as valvulas de tipo 199 são as mais aconselháveis. Tres dellas podem funcionar por algum tempo com uma bateria do tipo de lampada de bolso, com tres cellulas. Si se desejar que durem tempo consideravel, devemos connectar duas dessas baterias em parallelo. Para os receptores que empregam essas valvulas, as baterias B devem ser de menor tamanho que se conseguem no mercado, especialmente construídas para receptores portáteis. Para o excursionista pedestre possuidor de um receptor de uma só valvula, é sufficiente uma bateria B de 22 1/2 volts, de tamanho pequeno.

Para se obter o melhor funcionamento possivel do receptor, devemos experimentar varias valvulas 199, afin de encontrar a que melhor funciona como valvula detectora, com uma voltagem de placa de baixo potencial. Quando a tenhamos encontrado, tratemos com o maior cuidado essa valvula.

Ainda que existam innumerous aparelhos eliminadores de bateria muito efficientes, e que, por tanto, prestem mui bons serviços, não é pratico applical-os aos receptores portáteis; ademais não é provavel que cheguem a ser adaptáveis aos receptores portáteis, porque são em geral muito volumosos e pesados.

O CIRCUITO A SER EMPREGADO

Que circuito se deve empregar para um receptor portátil de determinado numero de valvulas? A resposta a esta pergunta, encontra-se a quem se der ao trabalho de meditar um instante. Não circuito que possa ser designado especialmente como circuito portátil. Qualquer circuito corrente pôde ser

adaptado para a construção de um receptor portátil, e as sugestões que damos a seguir serão, sem duvida de proveito para o constructor.

Primeiro. E' preciso determinar-se que quantidade de valvulas queremos ou podemos empregar. Em seguida deve-se proceder à construção do seu circuito favorito, e, si não se tem nenhum em mira, deve-se construir um receptor que empregue um circuito do tipo corrente. Para um receptor de tres valvulas, será melhor, provavelmente, o uso do circuito regenerativo, do melhor tipo, com a addição de duas phases de amplificação audiofrequente. Si tivermos de empregar quatro valvulas, faça-se um que tenha uma phase de amplificação radiofrequente, detector regenerativo e duas phases de amplificação audiofrequente. Si empregarmos cinco ou seis valvulas, convirá um circuito no qual os circuitos de antenna e do detector esteja synotizados e os de amplificação intermedia não o estejam.

Ainda que a palavra "superheterodino" se ache em geral associado no espirito do neophito à idéa de um receptor do tamanho de um bonde, temos encontrado em varias revistas de radio, ultimamente, descrições de receptores desse tipo de forma portátil. Apesar de se encontrarem nessas descrições informações exactas sobre medidas, etc., é possivel que o constructor tenha de fazer certas modificações mecanicas conformes ao estojo de que disponha; mas em regra pôde-se seguir fielmente uma dessas regragens de instrumentos fornecidas pelas taes descrições.

Além dos receptores portáteis que podemos construir em casa, existem no mercado muitos outros dignos de consideração. Muitos delles são convenientes somente do ponto de vista do transporte em automovel, pois, ainda que se lhes dê o nome de portáteis, e embora todos os accessorios se achem encerrados numa só caixa ou estojo, o seu peso é consideravel

Apparelho "DE FOREST"

Completo: 2:000\$000



OCCASIAO

QUALQUER

UNICA!

CRANÇA

O MANEJA!

APROVEITEM a oportunidade para comprar um destes aparelhos radiotelephonicos. Não necessita antenna exterior. Com uma pequena antenna escutam-se as estações de S. Paulo e Buenos Ayres. E' facilmente transportado. Installaremos-o na sua residencia.

A INSTALLADORA

A. L. MORAES & C.

Rua Uruguayana, 150 — RIO DE JANEIRO

Telephone: NORTE 810

e só com grande sacrificio poderiam ser transportados á mão a uma distancia superior a algumas dezenas de metros. Sem embargo, existem receptores portateis, como os que illustram essas linhas, muito recommendaveis, pois foram objecto de longos estudos, para que se obtivesse um receptor de um só regulador, estudos esses plenamente bem succedidos.

Um dos receptores illustrados pesa 25 kilos mais ou menos, inclusive todos os accessorios, como baterias, alto-falante, etc. Possui elle certas características notaveis; o voltímetro, por exemplo, para conhecer o estado das baterias "A" e "B". Apesar de ser construido para funcionar com antenna de quadro, dobravel, pôde servir tambem com antenna e terra. Esse receptor especial emprega cinco valvulas UX-199 e uma UX-120 na ultima phase de amplificação audiosfrequente. Todas as valvulas funcionam com pilhas seccas — as que se acham dentro da caixa do apparelho.

Um "bom" receptor com antenna de quadro é sem duvida "o melhor", quando se trata de um receptor portatil, porém, si não é realmente bom, não vale a pena empregal-o. Não aconselhariamos, portanto, ao radio-philo incipiente ou ao entusiasta que não possua experiencia real em construcções, tentar a construcção de um desses. É melhor que se atenha aos receptores de circuitos correntes, que empregam poucas valvulas e que necessitam a erecção de uma antenna ou de um substitutivo della.

Quanto ao alto-falante a usar-se em combinação com um receptor portatil, não ha muito que dizer, pois nos estojos desses receptores resta muito pouco espaço disponivel para se accommodar um alto-falante. Quando se tenha de usar tal apparelho com um receptor portatil, não se deve ser muito exigente quanto á qualidade da musica que se recebe. Um trombone pequeno, em geral, dá rá muito bom resultado, e aquelles feito de material isolante moldado, adaptam-se muito especilamente ao uso dos receptores portateis; esses trombones se accommodam facilmente a uma boa unidade alto-falante. Ha tambem no mercado alguns alto-falantes em caixinhas de madeira, facilmente adaptaveis ao caso. Ha tambem um alto-falante minuscuro com 5 pollegadas de diametro apenas, que se pôde accommodar em um dos cantos do estojo e retirar-se quando necessario. Para o seu tamanho, este typo desempenha perfeitamente as funcções de um alto-falante.



JÁ ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS AS EDIÇÕES DE 1927 DOS ANNUARIOS "ALMANACH D'O MALHO", "ALMANACH D'O TICO-TICO" E "CINEARTE-ALBUM, ANTIGO "ALBUM DO PARA TODOS..."

O CORONEL SABIDO



— São vinte contos. Eu dou tudo por cem mil réis.
— Océ tá besta! Seu companheiro disse que era cincuenta contos e eu recusei.

MINHA FÉ

(Inédito de LEOPOLDO DA FRANCA AMARAL)

A' S. A. o Sr. Conde d'Eu

Da tempestade, após, vem a bonança;
Depois das trevas — lá resurge a aurora;
De ser feliz tambem, nutro a esperança:
Vos disse um dia, e vos repito agora.

De meu futuro, além, na escura encosta,
Vejo um astro de luz que me alumia:
E' a estrella da Fé que eu tenho posta
Nos braços protectores de Maria!

E hei de ser feliz! Deus o lançara
Nos livros imutaveis do Destino;
Minha Mãe dentro d'alma me plantara
Sementes desta Fé, desde menino!

E creio em meu futuro; e descrever delle,
Fôra impio, talvez, descrever de Deus!
Tem tudo que esperar no mundo aquelle
Que planta as esperanças lá nos Céus:

Por isso disse-vos crente,
E vol-o repito agora:
Das trevas do meu presente
Nascera luzente aurora.

Dissipada a tempestade
Que envolve minha esperauça,
Me virão, na claridade,
Ventura, paz e bonança.

Deus é bom! Mesmo entre abrolhos
Na Terra infeliz não é,
Quem volve a Elle seus olhos,
Quem n'Elle tem posta a Fé!

(Estancia, Sergipe)

A'S QUARTAS-FEIRAS LEIAM
O TICO-TICO

CAIXA D' "O MALHO"

AMIGOS LEITORES (Toda a parte) — Começamos hoje a agradecer a todos quantos nos honraram com suas felicitações por motivo do 25º aniversário d'O Malho, comemorado em o numero de 25 de Setembro proximo findo. Está claro que nos referimos especialmente áquelles que tiveram a gentileza de se dirigir ao signatario desta secção, e aos quaes não só devemos uma vasta e interessante colaboração em prosa e verso, como ainda a melhor parte do "material" de que se faz esta pagina.

Graças á sua sympathia e a seus esforços, devemos-lhes uma variedade infinita de trabalhos, muitos dos quaes são verdadeiras revelações de talento e de cultura; e os que não gosam dessas primicias, nem por isso são menos benemeritos, pois dão motivo a criticas, juvenis ou não, onde ha sempre algum ensinamento aproveitavel.

Nós nos confessamos profundamente gratos a todos os nossos correspondentes literarios, pelo muito que elles fazem brilhar as nossas paginas — e lhes desejamos as maiores felicidades.

Dito isto, entremos em fogo!

E. C. AMARAL (Rio) — Iansos publicar o seu — *Poixão* — no — *Como elles pensam...* — mas deparamos isto no terceto final:

"Não sei se foram flores que tiraram
Tua belleza, tal que se apoderam,
Ou se dellas tiraste os seus odores."

Não conseguimos "metter o dente" na phrase que tomamos a liberdade de grypliar e que nos pareceu figurar ali como Pilatos no Credo... Digne-se dar uma explicação e enviar novamente o soneto sem aquelle "osso"...

*RONDA (Minas) — Rondou para o Sul... Está imminente o temporal... Acantelemo-nos...

R. L. (Joinville) — Sua poesia — *Divagações* — tem algo de arte, mas tem isto:

"Vanda, escuta, a minha alma de improla
E en hei de possuil-a nem que seja á
[pistola!]

Ante aquelle — *improla* — hesitamos... Está ali por — *improlifica?* — Mas o raio da *pistola* rimante mettem-nos medo... Tentamos emendar para... *pistallifica*, mas... Sabe que mais? O melhor é o amigo deslindar esse negocio! Não queremos "enceneiras" com almas desse... calibre, nem com armas de fogo!...

JOSE MACEDO (Pouso Alegre) — Apesar do seu original dactylographado, o soneto — *A meu Rhinho Itacy* — sahio com um erro no ultimo verso (*inspirado* em vez de *inspirados*), e com troca de nome de lugar (Porto Alegre, em vez de — Pouso Alegre). Queira desculpar.

MAGALHÃES SALGADO (São

Paulo) — Lemos agora a sua — *Yara*. Está em condições de ser publicada.

CORBINIANO FUMAÇA (São Paulo) — Que é que nós temos com isso? Deixe-nos cá com os nossos poetas... Não nos queira metter em casos semi-escabrosos... São fumaça, se insistir...

Sac, Fumaça!...

BRENNUS DE PEROD (Pelota) — O seu soneto — *Poetas* —, além de outros *gatos* tem estes: no 1º quarteto, o vocativo com regimen obrigatorio do pronome *vós* desanda, no ultimo verso, para *teus*... No 2º quarteto, a rima dita com *bemditos* revela uma pobreza franciscana... No 1º terceto apparece um — *brotam* — que tem de rimar com a chave do soneto, que, por signal e —

SEIOS

DESEN-
VOLVI-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

cantam... Trata-se, pois, de um soneto... revolucionario, contra o qual só temos este remedio constitucional: estado de sitio...

— Recolha-se, á cesta!...

C. F. — Muito expressiva a poesia dedicada a seu esposo. Começa por lhe exprimir o desejo que tem de — "pussuir sem restricção, corpo, alma e pensamento do seu querido João". Nada mais justo — vamos e venhamos... E a segunda estrophe entra nestes por menores:

"Que jámais outra mulher
Te occupe o pensamento — 6
E de mim, pelo contrario
Não te esqueças um momento
Logo, que tu, me avistasse
Sentisse grande desejo
De tomarme, em teus braços — 6
Cobrir-me toda de beijos."

Logo que tu me avistasse sentisse!...

Que ingenuidade... estrategica!... Podemos garantir-lhe que, d'ora avante, o seu Joãozinho se portará exactamente como deseja... E quer saber por que? Para evitar que vossencia torne a mandar-nos versos desse teor, exprimindo duvidas e anhelos, em linguagem de commovente caipirismo...

E' que o João pôde ser um bilontra, mas tem medo e vergonha de provocar attentados contra a grammatica e artes correlativas...

CABIUNAS (Nitheroy) — O amigo tem graça a valer! Vale, pelo menos, dois caracões... Mas a sua metrica escangalha tudo! Veja se escreve em prosa, para ser mais rapido o effeito... narcotizador.

CYPRIANO DO VALLE (Curitiba) — Com a sua carta de 23 de Julho vieram tres poesias: — *Rita, Sempre te amo* e *Lágrimas* — por signal que sem assignatura nenhuma, quando, pelo menos, deviam ter a do pseudonymo acima... Vamos tratar de corresponder á sua expectativa, exarada nestes termos verdadeiramente circuncislausticos:

"Estou certo de que, com a sua perspicacia de fino critico, V. Ex. encontrará, nas referidas composições, erros grammaticos, imperfeições e, talvez, idéas insolidas, que me não foi possivel distingui-las e espero que, com a mesma perspicacia, V. Ex. faça-me observa-las."

Muito obrigados, pelo par de excellencias com que nos honrou! Mas vae ser uma tragedia esse negocio de encontrar idéas insolidas, que lhe não foi possivel distingui-las e espera que nós lhe façamos observa-las...

Por este panno de amostra... que Deus nos dê paciencia e resignação!...

C. N. (Bambuí) — O soneto — *Ilusão e Realidade* — principia assim:

"Alma feliz!... Ainda no risonho des-
[pontar — 13
Duma limpida manhã orvalhada. — 10
A solver a pura essencia perfumada — 11
Do Ether christalino a exalar." — 8

Como metrica... uma perfeita manta de retalhos! Como idéa... que diabo será — *solver a pura essencia do ether a exalar!* Ou é magicatura chimica ou não é nada. Optamos por esta conclusão, á vista da do alludido soneto que diz assim:

"Alma feliz!... Ainda no alvorecer,
De mysticas manhãs doiradas
Brevolta a tão doce viver..."

A sonhar neste jardim de fadas:
Verdejante e a florecer.
Donde a vida não passa de... Nada."

Lóóógo... nada vezes nada — cousa nenhuma! — tal a fórmula que exprime o valor do soneto do Sr. poeta bambo — perdão! — de Bambuí.

ARMANDO LEITAO (Rio) — Lamentando o que chama — "engano de impressão" — no final do seu conto — *O Louco* — publicado ha pouco mais de um mez, aproveitamos o ensejo para rectificar esse trecho que deve ser lido assim: "Bocage espalhava o seu grande espirito em cascatas de risos".

E pedimos-lhe as respectivas desculpas.

MOACYR DA PAZ (?) — O seu conto — *Masculinidade* — é um canudo! Não se sabe o que mais admirar: se a pobreza franciscana do *estilo*, se a sujeira macabrica do assumpto, apesar de se tratar de um banho... Que a cesta se encarregue da publicação, pelo direito que tem a tal assumpto e a tal *estilo*!...

IRATAM (Rio) — Muitas vezes não nos é possível detalhar nossas respostas sobre trabalhos recebidos. Affluencia de correspondentes... falta de espaço, etc. Além disso, desde que o trabalho é aceito para publicar, não se faz necessario entrar em pormenores. Ora, o — *Quem me dirá que não?* — está nessas condições.

Pas de nouvelles... bonnes nouvelles... Não é assim?

B. P. R. (P. Alegre) — Que é que está dizendo?!... Fica "eternamente correspondido" se o signatario desta secção "publicar" o soneto — *Carpindo os meus desesperos* — ?!...

Oh! senhor!... Quanta honra para um pobre marquez!... Mas só um pedacinho, hein?... Não queremos ficar eternamente anarrados á sua... correspondencia... Vamos ver isso!

"Na minha *mossidade*, onde eu fui ven-
[turoso
Encontrei *belceas* de sonhos e risos.
Como eu choro exangue esse tempo
[dictoso
Que tinha para mim tantos paraísos!!!"

Ah! sim... Uma *mossidade* onde... tem lugar para todas as asneiras e todos os paraísos. E' só pedil-a por bocca...

"Si eu *vivece* de novo esse tempo
[amoroso
Me daveis outra vez *aqueles* sorrisos?
Quem sabe até se o seu riso tão formoso
Não se transformava nuns labios de
[granisos...]"

Ah! sim... Sem *davidamente* que o riso do passado se transforma em labios de pedacinhos de neve, desde que haja uma provocação desta especie... Dizemos-lhe mais para seu aviso: pôde

até o riso de outr'ora se transformar num... garoto que, como autor de poesias, assim nos receba a pedradas...

E é já com a pedra no sapato que ainda transcrevemos este final:

"Como chora *hó* Izaura este coitado
[de mim...]

Os vossos cabellos são ainda de *ouros*
E os meus feitos de neves tão brancos
[assim!!!]"

Hó! Sr. B. P. R.! Não precisa ter tanta pena de si!... Os *ouros* do cabello della não valem as *neves* dos seus... São effeitos da agua oxygenada, a que, geralmente, se recorre, para se *tapcar* a apparencia edosa; ao passo que as suas neves ainda se *derretem*... e um velho *derretido* longe de merecer compaixão, ainda faz rir...

Riamo-nos, pois!...

J. V. C. (Victoria) — Quer um conselho de amigo? *Traduza* em prosa o seu soneto — *O Rio Santa Maria*, que, na certa, dá uma boa novella. Met-

tido nuns versinhos sem arte, exiguos e cheios de rimas agudas, o tal *Rio* vira esguicho de regador... E lá se vai a lenda por agua abaixo!...

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) — Recebemos a avalanche de trabalhos com que nos honrou. Bravos! O amigo é incansavel, e nós não sabemos como agradecer-lhe. — Quanto ao soneto — *Nós* — imagine que já o haviamos dado á composição, assim mesmo com o *garrote* e o *prolifero* — em que não vimos nem dissonancia nem obscenidade. Depois, se o talento e o preparo não têm direitos adquiridos... bolas para a vida!...

Todavia, se ainda chegarmos a tempo, faremos publicar o original corrigido.

SYLVESTROY (Rio) — Você mandou-nos um cartão de palavras cruzadas, isto é, escreven, meudinho, num sentido, e, depois, *graúdu* em sentido contrario. O resultado foi este: não se entende cousa nenhuma, á excepção desta phrase:

"VEJAMOS DINHEIRO SEM JUROS TINTEIRO:"...

Muito bem! "Quem quer ditheiro sem juros está na tinta"... Foi assim que entendemos, e concluimos: Por isso o *Sylvestroy* traz o juizo a juros...

C. M. (Rio) — Se *está certo* o soneto que nos enviou?... Vejamos:

"*Partis-te*, anjo querido, e me *deixás-te*
Numa angustia mortal, o coração
Desde a ultima vez, em que, me *beijás-te*
Buscei esquecer-te, foi tudo em vão."

Certissimo! Aquellas separações em — *partiste*, *deixaste* e *beijaste* — e aquelle *buscei* por *busquei*, pertencem, provavelmente, á grammatica' futurista...

Aguarde porém, a decisão da cesta, que é o tribunal que decide em ultima e inappellavel instancia...

Entretanto, é bom ir reaprendendo a escrever verbos á moda antiga!

JOSÉ MACEDO (Pouso Alegre) — Recebemos agora o segundo trabalho — *Crystaes em fragmentos*. Será publicado.

JONNY DOIN (São Paulo) — Estranhámos sua estranheza, porque não nos accusa a consciencia de havermos commettido faltas propositaes para com um amigo a quem tanto prezamos. Temos alguns trabalhos seus a publicar, e, neste momento, recebemos a sua pagina — *O batel da vida* — poesia que também "navegará" em nossas paginas.

DR. CABUHY PITANGA

A noite chega



e com ella a inssonnia
causada pelas dores rheu-
maticas, tosse, brouchito,
asthma

LIVRAE-VOS DESSAS MOLESTIAS!
"Usae o EPLASTRO FENIX
(Phenix) que immediatamente
allivia as dores, curando as
molestias. Dr. Mario Graccho"

Fenix é o unico nome
do legittimo emplastro
Exija na pharmacia o
nome Emplastro FENIX



ESTE É O LEGITIMO

Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

R Y T H M O S D I V E R S O S

ESPECIALMENTE PARA "O MALHO".

I

MULHER DEVASSA

A' Odilon de Araujo,

Essa que vai a rir, apparentando graça,
é a mulher que já foi doce illusão de alguém...
Mas hoje é messalina e a vida toda passa
numa devassidão!... O fim que sempre tem

toda aquella que vive a se vender, devassa...
Que vende beijos mil em troca de vintem...
e compra para si a tetrica desgraça
pensando estar assim nas alturas do Bem!

Em vez de risos bons possuirás um dia
as lagrimas da dôr!... Não terás alegria
pois a sorte, mulher, é questão muito seria.

Talvez nessa paixão, nessa ganancia louca
de pôr os lábios teus beijando cada bocca
não vais chorar depois em sordida miseria!

II

PALHAÇO ETERNO

Para fazer sorrir uma platêa
canta e gargalha,
na ganancia incontida de ser bom,
o pobre do palhaço,
Entretanto, na vida, passo a passo,
seu intimo navalha
um desgosto qualquer...

E a platêa
sorrindo indifferente,
loucamente,
applande do palhaço o luminoso dom.

Na alegria fingida
elle guarda no peito a dôr pungente
do martyrio inclemente
que soffre pelo amor de uma mulher...

E o bom palhaço occulta tristemente
o que o rosto não diz e o que o povo não sente!

Nas phantasias loucas desta vida
eu tambem sou assim como o palhaço!

III

ARVORE DESFOLHADA

Meu amor. Olha, essa arvore que chora
tere um sonho talvez
mas um sonho que ha muito já passou...

E agora vive ali abandonada
ao revez
da sorte desgraçada
essa arvore que o vento desfolhou.

Sou como a arvore que chora
na saudade de um tempo que passou...

IV

SORRI!

Poeta! Desperta e luta. Heroicamente vence.
Mas si na vida algum tormento encontras. Si
em toda parte a Gloria te pertence;
sorri.

Si em toda vida o mal te busca horriavelmente
Si muito pranto te tortura aqui.
Si a humanidade te despreza, ingente
sorri.

Soffres ingratição? A mulher que tu amas
vive a zombar do teu amor... de ti?
Si em vão por qualquer bem, ousado, clamas;
sorri.

Poeta. Desperta e luta. Indifferente ás dôres
marcha feliz e busca aureo porvir...
Porque para vencer os dissabores
é bem melhor sorrir.

V

BARCO DE PAPEL

Inverno. A chuva cessa. Pela rua
alegre, trivial, a garotada
corre e salta pelas aguas,
nua,
numa algazarra damnada!

Ah! E' um barco de papel que vai descendo
aligero,
na impetuosidade das aguas
exposto á furia dos caminhos...

Subito, um transtorno qualquer...
O barco de encontro a alguma pedra
vae lentamente sossobrando,
vae se afundando
indefeso ao perigo que vier...

Desapparece de todo aqui. Ahi uma ponta apparece.
E vae rolando
até que de todo o barco de papel
não apparece mais.

E a garotada vadia, sem maguas,
assobiando
gritando
innocente
vê aquillo tudo tão indifferente
e corre e salta pelas aguas.

Fragil, exposto á luta, exposto a tudo,
a beber o licor ou uma taça de fel,
sou assim, á imposição tremenda desta vida,
como esse fragil barco de papel.

(Do "Rythmos diversos")

PEREIRA D'ASSUMPÇÃO.

(Recife).

O melhor meio de uma creatura possuir bellos cabellos é procurar um tonico capaz. Tal recurso está nas mãos de todos e ao alcance de todos os bolsos. Basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE o melhor tonico e o mais scientifico de todos elles. Preço de cada frasco 3\$000. Pelo correio 5\$000. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

A DANSA DAS ARVORES

Recitação para Abigail Pavrela, talentosa alumna do 4º ano do 2º grupo escolar de Ribeirão Preto.

21 de Setembro de 1926

Sólos os laços hibernos e véos tristonhos,
A terra desprende seus encantos risonhos;
Acordou jubilosa em livro galhardia,
Na nova Primavera estuante de Poesia!
Exhala-se do chão esmalçando de flores
Um effluvio subtil de essências e de cores.
Uma festa pagã de lyricas alminhas,
E trinados de amor e argenteas andorinhas,
Sob a volta do sol, — curva imensa, doirada, —
No triumpho da luz, vaga estridula, em revoadas...

Como um nimbo aromal de estrelas e de rosas
Murmuras, immortaes, divinas, harmoniosas,
Se diffundem no espaço umas profundas notas...
Ouvir! Serão de Orpheu ou de lyras ignotas...

Oh! Não! O coração lembra-me enternecido:
— "Notas celtas undam pe-o teu ouvido!"

Da concava saphira astral do firmamento
Vem cantando esponasas a musica do vento;
E a rolar... e a correr... essa ballada estranha
Desce á clara recta, sóbe á escura montanha!
Passa pelo silencio immovel do infinito,
E nos angulos mais pequenos do granito...

Ao rythmo embalador dessa harmonia alada
Que arrepios lhes dá na chlorophylla ardente
As arvores, olha! que graça delicada!
Põe-se a dançar louças, brilhantes, docemente...
Agitam, leves, no ar, pechos esmeraldinos
Que têm do glauco mar os estos neptuninos,
E o marulho e o frescor...

Morbidos, fardalhantes,
Eil-os, em ascensões breves de manso, ondeantes,
Como aves ensaiando arribadas distantes...
Elevam-se, a querer voar, quaes lindas Psychés,
Rodopiando, garis, de atas livres nos pés...
Alto, ao céu, baixo, ao chão, em fluxos e refluxos,
Dançam como a maré por mysticos influxos...
De palhetas de prata e de ouro, scintillando,
As frondes vão e vem, com as ondas, bricando,
Em rendilhas de espuma...

Arvores a bailar!... Como é linda a existencia!...
Inflamma-lhes a doce, angelica apparencia
Uma chama secreta, um inconstido ardor:
Parecem procurar com o pudor da innocencia
As volupias febris do mais perfeito amor;
— O amor que, fecundo a terra, o mal esquece,
E perpetuando vae a floração da messe...
Cada uma já inclina ao preferido lado,
Onde, amada e feliz, encontra o seu amado:
Ao vel-o, se abandona a elle como a creança
Que ao collo da mãe adormece... deitancia.

Zephiro, o mensageiro, é o portador de um beijo
Que elle lhe envia, casto, em perfume e desejo...
Feito de ouro e de mel, num mysterio latente
Um osculo amoroso une o par innocente.

O sagrado hymeneu! O amor celestial,
Multiplicando, aos mil, os fructos ao mortal!
E o amor singular, esse amor-singular
Quanto é simples e pura a boa natureza!

Arvores tambem ha que não querem casar,
Mas, como as freiras, têm fructos para educar.
Uma arvore, sabe!, por mutua affinidade,
Casa-se com quem tem a sua qualidade;
Não é futil assim como a inculta donzella,
Que espera em toda a vida enganadora della!
O principe da lenda, — um nababo faustoso, —
Ou do romance o heróe para ser seu esposo.



Arvores, quanto sois bellas, que hoje dancas,
No epithalamio azul dos seres vegetaes!...
David tambem dansou ao redor da Arca Santa,
Para a gloria de um Ser que é de Potencia tanta...
E São João da Cruz, aos canticos de Honanna,
Onde nasceu Jesus, ao redor da choupana;
E vós divinisaes em bailados ditosos
A glorificação dos fructos urbertosos.
Arvores, quanto sois bellas, que hoje dancas!
Que sublimes lições a todos ensinaes!

Quando eu não mais ouvir a ballada que finda
Ficarei a sonhar de ver-vos dançar ainda...

Ribeirão Preto, S. Paulo.

AIDA MARAGLIANO.

Velha Canção

(H. Heine)

A morte chegou e tu não soubeste; a luz dos teus olhos se apagou, tua bocca vermelha empallideceu e tu morreste, ó minha pequena morta!...

Por uma horrivel noite de verão, eu proprio te levei á tumba: cantavam rouxinôes suas tristes endieixas e as estrellas seguiam o teu esquife.

O cortejo ia ao longo da floresta, onde resoava a litanía; os pinheiros, em roupagens de luto, murmuravam as preces dos anjos.

Passámos perto do lago dos salgueiros, onde dancavam os alfos em roda; pararam, subito, e nos olharam com tristeza.

Depois, quando chegámos ao pé da tumba, a lua desceu dos céos e pronunciou um triste discurso... — Um solugo, gemidos e, longe, muito longe, sinos que dobravam...

Tradução de:

(Rio)

ARCHIMEDES DA MATTA.

"Dictionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor BRAZ LAURLA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A pobrezinha, desenganada há muito, estava com hora marcada para morrer: devia espiçar a cancella, ao bater da meia noite

de domingo, 26 de Setembro. Haviam-lhe dado, é certo, umas injeções de óleo camphorado, mas o óleo camphorado marca *Pisca-Pisca*, sahido dos laboratorios dos Irmãos Quintiliano, só fez effeito, para cima do publico, que fugia do Carlos Gomes injectadissimo!

E' cousa sabida dos criminalogistas que o criminoso ronda sempre o local do crime, que o assassino, não raro, visita o corpo de sua victima no necroterio, se a policia lhe não deita a mão, como é de costume. Os responsaveis pela morte da famigerada Companhia do São José — que, por disidia inqualificavel da nossa policia por ali perambulam, quando deviam, pelos seus horrendos crimes, viver a ferros, na enxovia — lá estavam, na noite fatidica, nas cadeiras e camarotes do Carlos Gomes, aneando pelo ultimo estertor da infeliz! Vimos, o Alvarenga Fonseca, o homem de maior peso do meio theatral (*), o que inoculou na desgraçada a enfermidade de que veio a fallecer, raulcardosite generalizada; o trefego Luiz Peixoto, cujas panacéas trazidas de Paris e rotuladas aqui de novo, só serviram para alargar o buraco, isto é, a cova; a feliz parceria, os chiupados Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os enterrados-vivos da revista nacional, grandes responsaveis pela marcha da molestia; o Marques Porto, Professor Neumeyer do theatro popular — a cura pela suggestão... dos annuncios; o José Segreto, director-cocaina, cuja acção fôra excitante pelos *surris* que provocou e entorpecente pelas dormideiras que enscenou; o Joracy Camargo, o Alvaro Brêda, o Manoel White, o Ary Pavão (por procuração) e tantos outros medicos-coveiros, sem esquecer os Irmãos Quintiliano, que detinham, contrictos, a pã de cal.

(*) Interpretação à vontade: Maior autoridade, maior cabula, ou figura de rhetorica allusiva à instantaneidade com que suas peças caem no porão...

Ao Senhor Chefe de Policia

Raro é o dia que o nosso aparelho telephonico, não accusa uma reclamação, partida dos que se sentem prejudicados pelo abuso praticado por terceiros; fiados na importância e intangibilidade de suas pessoas, muitos cavalheiros não trepidam em burlar as leis e o decore devido a todos aquelles que o merecem.

E' por demais sabida a razão do afastamento de certa especie de gente, dos olhares das famílias e demais pessoas que transitam nos bondes da senhora Light... referimo-nos ás infelizes exiladas do bom conceito publico. Não ha muito tempo o antecessor do Senhor Dr. Carlos Costa, num gesto digno de todo o applauso, fez com que tal especie de gente mudasse pousada, determinando quaes as ruas em que deviam habitar; o mesmo criterio tem sido mantido em parte pela actual administração policial, dizemos em parte porque elle vem sendo burlado escandalosamente.

Vamos citar uma das contravenções documentando-a com os dados precisos. Como todo o mundo sabe, a Rua Visconde de Itaúna, uma das muitas esquecidas pela Municipalidade, é uma via publica das mais movimentadas pelos vehiculos. Pois bem, é precisamente nella que a contravenção apparece como se vai ver (apparece precisamente onde maior numero de famílias existem). O predio n. 525, como constatamos, é de dous pavimentos; no andar terreo reside um auxiliar de nossas officinas em companhia de sua família; o segundo, até

Theatros

NECROLOGIO

camarote, de bocca, abre o bico. O publico se benze, os artistas fecham a mão, em figa. O digno moço, sacudindo a cabeça para agitar os cabellos e, possivelmente, as idéas que ali dormem um somno eterno, começa:

— Senhores, poucas vezes na minha vida de orador popular em festas theatraes tão fartas, em geral, de chopps e comidas — e que comidas, meus santos! — tenho-me sentido tão commovido como neste momento em que venho recolher, alentando-a, as ultimas palavras de uma moribunda. A Companhia do São José, senhores, a decana das nossas companhias, reflectiu, nos seus quinze annos de existencia, a mentalidade do Brasil, as faculdades artisticas da nossa raça, nossa ordem e nosso progresso, foi mesmo um symbolo da nacionalidade brasileira! Patriota que sou, amigo das cousas da minha terra, não podia emmudecer neste momento. Trago á expirante, com as flores da minha rethorica, as lagrimas do Rio de Janeiro, o sentido pranto do publico de theatros que difficilmente poderá divertir-se agora como se divertia nos dias de *première* da Companhia do São José! E como é de praxe apresentar pezames a' quem, apresento-os não á Empresa Paschoal Segreto, que preparou para a infeliz um enterro de quinta classe; não aos autores nacionaes, que lhe confeccionaram o caixão; não aos artistas que della fizeram parte ou com ella morrem, nesse momento, porque lhe abriram a cova, mas a *O Malho*, que é quem mais perde, porque se extingue um dos mais ricos filões com que o humorismo haja contado no mundo!

E Oswaldo Paixão, tendo enxugado a lagrima convencional, abraçou-nos longamente.

Ouviu-se uma especie de gemido estertorado. Era o panno que descia, rangendo nas roldanas. Era a terra cahindo sobre o ataúde. Estava morta e enterrada a Companhia do São José!

A terra lhe seja leve...

bem pouco tempo desoccupado, foi o ponto escolhido para a vergonha de todas as noites, praticada por um grupo de creaturas de vida facil, grupo este que, além de affrontar os bons costumes, perturba toda a visinhança com algazarras e palavreado capaz de fazer corar um frade de pedra.

O nosso auxiliar esgotou todos os recursos que estavam ao alcance das suas possibilidades: foi á 1ª Delegacia Auxiliar, o 14º Districto Policial; porém, sem nada conseguir, talvez porque o fiador dos incommodos inquilinos, segundo affirmam, é um figurão da actual politica.

Ao Sr. Chefe de Policia entregamos a solução do caso, certos do melhor resultado.



Gillette



TRAVELER

(Estojo para viagem)

NOVO MODELO APERFEIÇOADO

PREÇOS: DOURADO, 85\$. PRATEADO, 75\$

Um estojo completo para barbear, com caixa de couro verdadeiro, forrada de velludo e setim roxo, navalha modelo aperfeiçoado, tripla douração, pincel e sabão GILLETTE em recipientes de metal dourado, um pequeno espelho e 20 gumes para barbear (10 laminas GILLETTE com 2 gumes cada uma) em caixa de metal dourado.

Enviaremos este aparelho pelo Correio a quem nos solicitar, bastando para isso que nos remetta a respectiva importância, acrescida de 2\$000 para as despesas de registro postal.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RUA DOS OURIVES, 50 - 1. andar

Caixa Postal 1797

RIO DE JANEIRO

CIA.
GILLETTE
SAFETY
RAZOR DO BRASIL

Caixa Postal 1797 — Rio

Pede o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome

Endereço

Cidade Estado

(O. M. 2-10-926)

MANDE-NOS ESTE COUPON PELO CORREIO

RIO DE JANEIRO, 2 DE OUTUBRO DE 1926

NO QUINTAL ALHEIO



— Que negócio é esse?
 — Desculpe, "sen" coronel, mas hoje ella vai. Um dia é da caça, o outro é do caçador. O "Dia da Gallinha"
 já passou.

(Este numero contém 64 paginas)



O DIABO — Eu sei, eu sei. Elle deu as "caritas"...

C Á E L Á . . .

Certas attitudes dos nossos administradores fazem acreditar que o fascismo, com todos os seus inconvenientes e qualidades influem fortemente na solução dos factos mais insignificantes da vida em nossa terra. Hontem era o Sr. Federzoni, ministro do Interior do gabinete Mussolini que entendia regular o uso das roupas de banho... Hoje é o director da Escola Normal de Nictheroy que chama á ordem algumas centenas de moças sobre o uso do "rouge e outras substancias". Commentamos o facto por entendermos que elle é merecedor da maior divulgação, não só pelo principio de ordem moral como pelo da hygiene. E' francamente deploravel o espectáculo que diariamente presenciámos; verdadeiras creanças affrontando, por toda parte, o criterio que o bom criterio dicta: nos bondes é common ver-se a garota de 12 annos e ás vezes menos tirar da carteira o lapis e tranquilamente pintar os labios, os olhos etc., etc... O autor da circular que tão opportunamente procura cortar o mal pela raiz, foi baixada pelo dr. Armando Gonçalves e é a seguinte:

"Pela presente portaria, chamo a attenção das alumnas da Escola Normal e da Escola Modelo para o exaggero no uso do "rouge" e de outras substancias corantes — productos chimicos que attentam contra os preceitos hygienicos e que falseiam, de certo modo, a diretriz orientadora dos que se destinam á dignificante "missão de educar", ao elevado sacerdocio que é o Magisterio. Precisamos formar uma nacionalidade sem artificios, precisamos nós — os educadores — a bem do futuro de nosso paiz, contrariar esse despotismo absorbente da Moda — a fascinadora de todos os tempos e a principal responsavel (quando mal comprehendida), pelos desvios das gerações que se formam sob responsabilidades que não prescindem das severas normas educativas. Registe-se a presente, tirando-se duas copias, que deverão ser affixadas em logar visivel, nas duas Escolas, para conhecimento das respectivas alumnas".

Continue o illustre educador a proceder como agora e terá o applauso das pessoas dotadas de criterio e desejo de ver bem formada a familia brasileira.

o Malho
 REDACTOR-CHEFE
 JOSE LOPES DOS REIS
 Director-Gerente:
 ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

TODA A CORRESPONDENCIA COM
 VALORES DEVERA SER DIRIGIDA A

S.A.
OMALHO
 R. OUVIDOR 164
 OFFICINA
 R. VISCONDE DE ITAUNA
 419



UMA FESTA ESCOTEIRA

*Aspectos das festividades escoteiras, em
Parahyba do Sul.*

A reunião escoteira foi a mais encantadora. Teve a presença do illustre Dr. Affonso Penna Junior, Presidente da União dos Escoteiros do Brasil e Ministro da Justiça, e grande numero de pessoas de real destaque social.



F E S T A D A A R V O R E



Dois aspectos da Festa da Arvore: em cima, no Districto Federal, e em baixo, em Nictheroy



Convidados presentes à reunião dansante na residencia do Dr. Paulo Affonso

Tunney

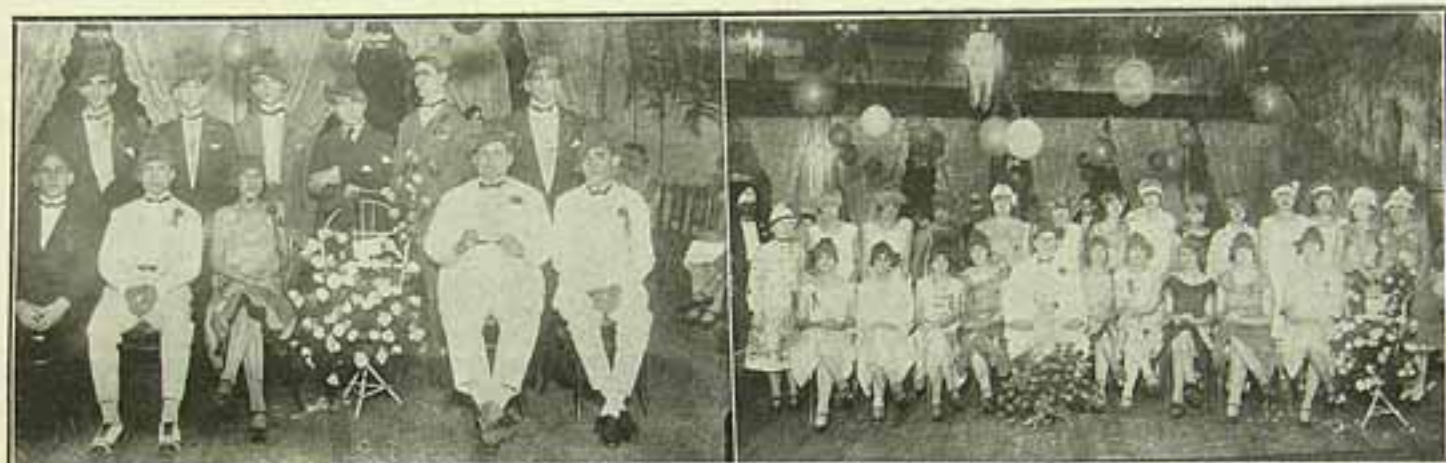
ALGUMAS "POSES" DE TUNNEY,
O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE
BOX, EM TODOS OS PESOS.
TUNNEY, COMO SE SABE, DER-
ROTOU DEMPSEY DEPOIS DA
MAIS BRILHANTE LUTA.



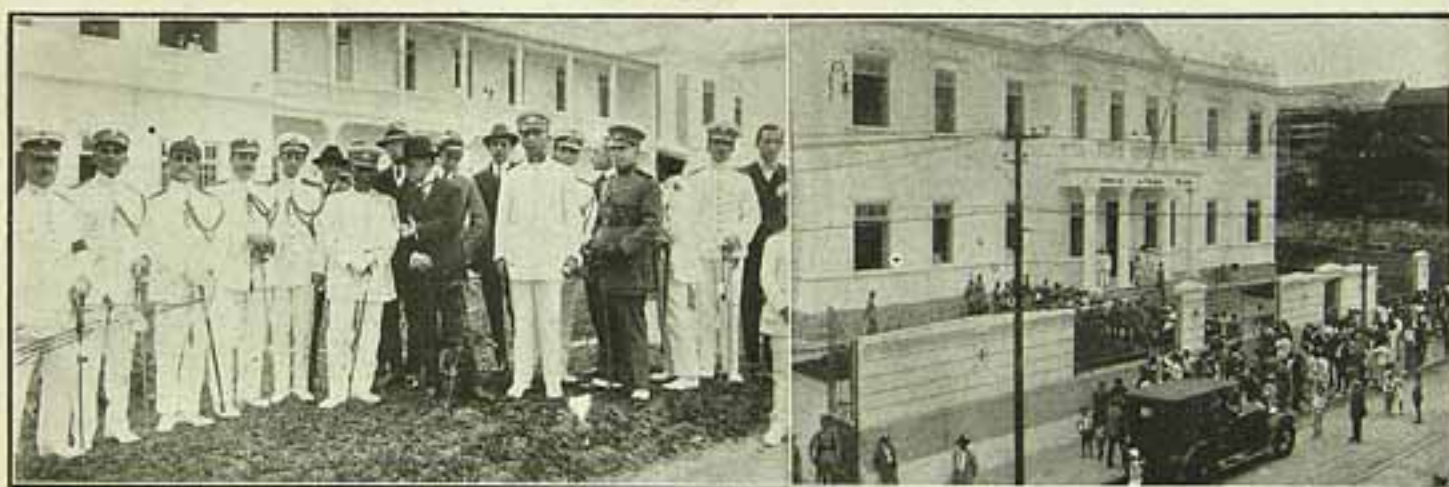
V A R I O S A S S U M P T O S



Almoço oferecido a Mario Alves, por ocasião do 25º aniversário de vida jornalística



Baile na Banda da União Portuguesa, pela "Comissão dos Pindahybas"



Inauguração do novo Hospital da Brigada Policial



No Centro Musical da Colônia Portuguesa — Baile da "Ala dos Amores"

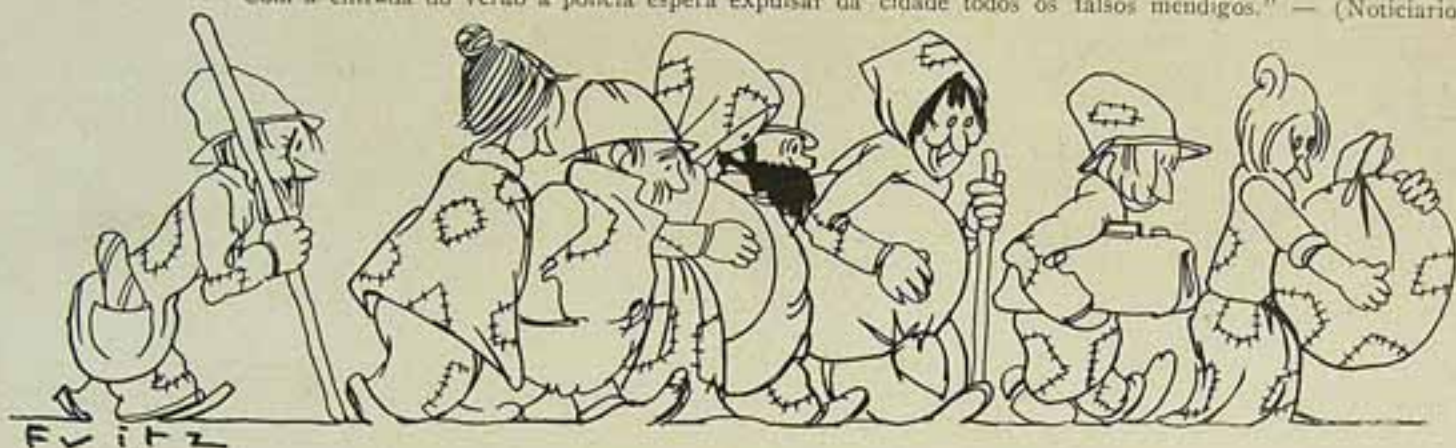
A GALLINHA MARCHA PARA O SEU TRIUMPHO. DEPOIS DA SUA SEMANA SERÁ DEFERIDO O REQUERIMENTO DA ANECDOTA.

Bagatço

VÁ SER INSTITUÍDO O DIA DO MANEQUINHO. NESSE DIA SERÃO PERMITIDAS AS EXPANSÕES FISIOLÓGICAS.

V E R A N I S T A S

"Com a entrada do verão a policia espera expulsar da cidade todos os falsos mendigos." — (Noticiário)



O ÚLTIMO — Agora, para onde? Petropolis? Caxambú? Poços de Caldas?... Raios partam a vida dos elegantes!

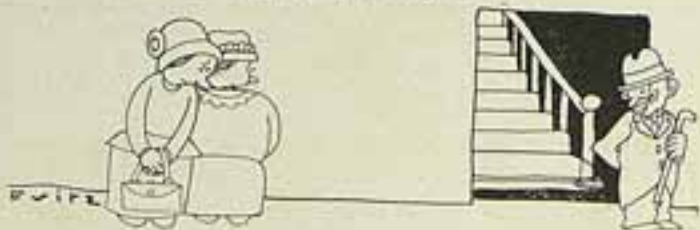
SÍMILIA SIMILIBUS...



— Que é isso, "sen" Firmino? Todos os homens estão hoje de florzinha no peito...

— E' preciso. O zinho que já tem a sua "margarida" não é mais abordado. Isso é a verdadeira vaccina...

O INDUSTRIAL



— Lá está elle... Fica o dia inteiro a ver as pernas de quem sobe pela escada...

— E' um louco.

— Não. Anda a estudar a "resistencia dos materiais" para o fabrico das meias!

MODOS DE DIZER



— O' "seu" guarda, dê-me aqui uma mãosinha...

— Deus me livre! Pois se apenas com "dois dedos" elle ficou neste estado!

INGENUIDADE

"Os Drs. Washington Luis, Carlos de Campos e Antonio Carlos vão repousar em Poços de Caldas." — (Dos jornaes)



MARCOLINO — "Tá" aqui os "copo, doutô"...

WASHINGTON — Mas, você acha mesmo que viemos aqui para tomar agua?

UMA COUSA E OUTRA



— Bravos, D. Gervasia, então este mez já temos a incorporação da tabella "Lyra"?!

— E' verdade, D. Carola... E, quando o seu freguez da prestação vier, faça o favor de mandal-o até cá!...

UMA ATTENUANTE



— O Albino Mendes vai ser posto em liberdade.

— Mas ele já se regenerou!

— Parece. E mesmo que não tenha se regenerado não faz mal. Mais perigosos são os que ainda não são conhecidos.

PEQUENA CHRONICA DA CIDADE

As sessões do Tribunal do Jury, realizadas nos ultimos dias da semana passada, despertaram algum interesse. E' que ellas reviveram, aliás por poucos dias, dois crimes sensacionais. Um foi o assassinio do vigarista conhecido pelo vulgo de *Massagada*, occorrido no Parque Hotel, na Praça da Republica; e outro, a morte de uma mulher que vivia separada do marido, verificada numa rua do elegante bairro de Copacabana, numa noite de Carnaval, quando a cidade vibrava de alegria.

O *Massagada* foi assassinado a tiros por Antonio Villani e João de Oliveira e Silva, devido a um negocio illicito em que os tres eram principaes personagens.

O facto é bastante conhecido, por isso não entramos em pormenores, mesmo porque o nosso espaço é muito limitado.

A mulher — Maria da Cunha — foi morta a faca por Manoel Martinez, o seu marido, que momentos antes, fantasiado de "pierrot" e com o rosto coberto por uma máscara, havia saltado de um bonde.

A imaginação rocambolesca dos noticiarios apressados, distinguu o primeiro caso com a denominação de — *O Crime do Parque Hotel*; e o segundo, com a de — *Vingança de Pierrot*.

O jury terminou condemnando Antonio Villani a seis annos de prisão; João de Oliveira e Silva a quatro annos, pena minima; e Manoel Martinez a 16 1/2 annos.

Na noite de sexta-feira da semana passada, na praia do do Arpoador, além de Copacabana, os irmãos Jeronymo e Paulino Machado, pescadores da Colonia Z 14, ficaram soterrados sob enorme bloco de pedra, que servia de cupola a um abrigo improvisado, conhecido pela denominação de *Toca dos Pescadores*.

Os cadaveres dos infatunados pescadores foram retirados do local muitas horas depois pelos bombeiros, que trabalharam durante a noite e grande parte do dia de sabbado.

Essas triste occorrença impressionou vivamente a população do lindo bairro de Copacabana.

As autoridades policiaes do 21º Districto, depois de receberem innumeras queixas contra os amigos do alheio que perambulam pelas zonas do Leblon, Jardim Botânico e Gavea, resolveram agir com energia, prendendo alguns.

Outros, deante da attitude assumida pela policia, naturalmente mudaram de bairro.

Nas delicias que fizeram, as referidas autoridades apprehenderam muitos objectos, conseguindo tambem capturar o larapio Peres Felix Caetano de Carvalho, que se dá ao luxo de residir em Petropolis, no Quarteirão Floresta.

O Malho de sabbado passado, com todos os pormenores, registrou o emocionante caso occorrido em Nictheroy, na rua S. João, que empolgou profundamente a população.

Não nos enganamos quando affirmamos que Maria Rosalina da Costa, a desventurada que matou uma filhinha de nove mezes de idade, enterrando-a em seguida num canteiro de flores, estava soffrendo das faculdades mentaes.

Maria, na Penitenciaria, onde está recolhida, tem tido alguns accessos de loucura, tendo já tentado tres vezes contra a propria existencia.

As autoridades fluminenses têm tomado todas as precauções necessarias, afim de que a infeliz não realice o seu triste intento, cogitando tambem na sua remoção para logar mais conveniente.

O negociante Manoel Pinto de Oliveira Chaves, estabelecido à travessa de Santa Rita, ao chegar ha dias em sua residencia, à rua Leopoldo n. 81, no Andarahy, teve a surpresa de encontrar um individuo desconhecido, que ali se havia instalado commodamente.

— O que faz ali?

— O que deseja o senhor? — retrucou o tal individuo.

— Sou o dono da casa!

— Pois então volte logo mais, porque agora não estou disposto a abrir a porta...

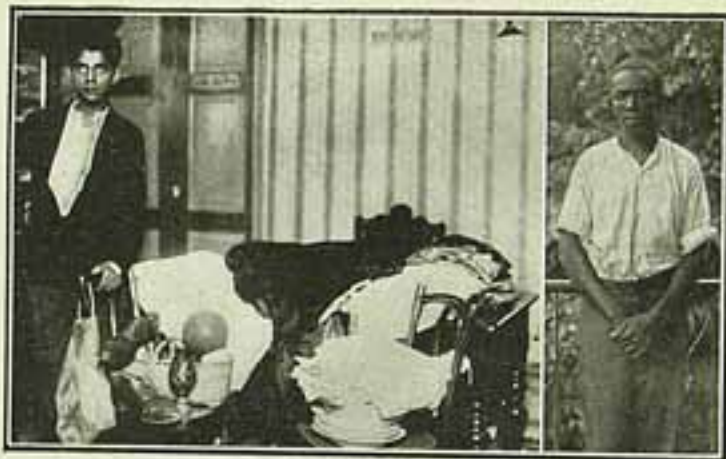
O Sr. Manoel Pinto não teve outro recurso sinão chamar um policial afim de prender o intruso.

Foram encontrando-o de pyjama e a preparar uma ligeira refeição, na cozinha.

Na delegacia da Villa Isabel o homem declarou chamar-se Ary Miranda, ter chegado de Santa Catharina na antevespera, mas como não tinha casa e nem dinheiro, havia penetrado na residencia do Sr. Manoel Pinto afim de

tomar uma banho, comer e dormir. Terminou dizendo com orgulho que não era ladrão. Effectivamente nada faltava na casa do negociante.

A conclusão é que o tal Ary é alguma destas tres cousas: — espertalhão, maluco ou pandego...



Os larapios Peres e Felix nas extremidades e ao centro uma porção de objectos apprehendidos.

rapidamente a sympathia dos que o cercam. Mas inesperadamente estoura um escandalo.

O Marquez de Annunziato era um desses ladrões fidalgos, que de vez em quando andam ás voltas com as autoridades policiaes, como ha tempos andou um taifeiro do Lloyd Brasileiro, que dizendo ser o Conde Matarazzo, filho, fez varios roubos e estava se preparando para dar um formidavel bote numa das mais lindas artistas de uma companhia mexicana, que durante alguns dias se exhibiu no Rio.

Ultimamente tem augmentado no Rio de Janeiro, de maneira alarmante, o numero de casos de abandono de creanças.

A policia procura durante alguns dias os criminosos que assim procedem, mas acaba deixando de mão qualquer diligencia, provavelmente para a sua propria commodidade. E' exquisito!...

No domingo, á noite, no Encantado, desenrolou-se uma tragedia passiona, na qual figuraram como principaes personagens Naftalino Nogueira Seabra e Rosalina Arruda Tavares.

Foi um duplo suicidio?

O caso quando escrevemos estas linhas, ainda estava envolto em mysterios.

Elle tinha morrido e ella não.

O Sr. Washington Luis é conhecido como um homem que possui todos os característicos de um bom estadista: é alto, espadado, usa bigode e *cavaignac*, gosta de mandar, conversa pouco, sabe o que

A VIDA ANECDOTICA DO FUTURO PRESIDENTE



quer, não ri e tem um vigoroso coração, todo de bronze. Mas ha um Washington Luis, que o publico não conhece, cheio de bom humor, de imprevistos e de originalidade, um Washington Luis á parte, e é exactamente desse que vamos tratar, através de aneddotas onde não entra a menor parcella de imaginação. Fique, pois, o leitor avisado: — tudo que está nas linhas abaixo é a expressão absoluta da verdade. São aneddotas fornecidas por pessoas que, de longa data, vivem ao lado do futuro Presidente.

Certa vez, ao sair de um theatro (já se vê que em São Paulo), S. Ex. viu dois individuos em luta corporal. Era um "chauffeur" e seu cliente. A certa distancia, um policial observava, cautelosamente, o desenrolar dos acontecimentos. S. Ex. não se conteve:

— Soldado! Por que não prende os dois?
— Estou esperando o resultado...
— Prenda os homens, soldado!
— Eu?! Eh! Eu vou lá metter-me na briga dos outros...
— Então, você não cumpre com o seu dever.
— Cumprir, cumpro, "seu" moço. Mas o diabo é que elles estão armados e eu sou pae de familia.

O Sr. Washington Luis foi ao encontro dos dois desordeiros, pegou cada um pelo braço, subjugou-os, e em seguida chamou o soldado:

— Agora pôde vir prender, que eu garanto.



— E quem é o Sr. para garantir?
— Se você faz muita questão de saber, vou lhe dizer quem sou: — Sou o Secretario da Justiça!

S. Ex. tem um porreite, com um castão onde se vê uma aguiá de bico aberto. E' uma peça que pesa a ninharia de 3 kilos e da qual raramente se separa. Serve, na sua opinião, para estimular a musculatura dos braços.

Uma noite, no *Correio Paulistano*, ponto preferido para as suas palestras, S. Ex. foi abordado por um cavalheiro cacetissimo. A illustre victima fazia signaes aos amigos, pedindo soccorro. Mas os amigos resolveram não intervir. O Sr. Washington Luis teve, então, uma idéa: deixar cair o bengalião para assustar o "cacete". E zâs! Solto a bicha, porém, com tanta infelicidade, que o bico da aguiá foi bater, em cheio, num callo de estimação do pobre coitado. O homenzinho deu um salto e um berro, saiu precipitadamente, furioso, — e passou, com certeza, para a opposição.

E' pensamento firme de S. Ex. ter sempre a seu lado, no salão das audiencias do Cattete, esse admiravel official de gabinete...

Ao deixar, em 1912, a Secretaria da Justiça, em São Paulo, S. Ex. recebeu taes provas de consideração e apreço,

resolveu visitar o Estado do Paraná, para repousar o espirito. Ao transpôr a fronteira, na primeira cidade paranaense, um paulista, dono de um pequeno hotel, quiz ter a honra de hospedar-o por alguns minutos e fez-lhe um convite para tomar chá. S. Ex. aceitou satisfeittissimo. Caramba! Já era alguma popularidade... A' hora aprazada, o Sr. Washington Luis e sua comitiva compareceram ao chá. Servido este, o hoteleiro dirigiu-se á visita:

— Doutor, o senhor não me conhece?
— Não me recordo...
— Pois eu fui demittido injustamente pelo senhor.
S. Ex. sentiu-se embaraçado. Demittido injustamente? Mas, como? Por que?

O hoteleiro entrou em explicações. Era tabellião em Yporanga. Ameaçado de morte pelo chefe local, que ambicionava o seu cartorio, foi obrigado a fugir. "E, então, o Sr. demittiu-me e deu o logar ao homem que me perseguiu".

— E por que não me telegraphou pedindo providencias?

— Porque quando as suas providencias chegassem, eu já estaria socegado, no cemiterio.

E' claro que o chá não durou muito. Já na rua, S. Ex. commentava com seus companheiros de excursão: — Vejam vocês como é difficil governar: — eu deixo a administração convencido de que só fiz justiça. Entretanto, ao arredar o pé de São Paulo, o primeiro paulista que encontro é esse hoteleiro azarento, victima da minha injustiça.



Varias semanas antes do Sr. Altino Arantes, a quem o Sr. Washington Luis succedeu, deixar a presidencia de São Paulo, houve, na Sorocabana, uma concorrência para fornecimento de lenha. Foi aceita a proposta do Sr. José de Barros. Dias depois (o Sr. Washington já estava no poder), por ordem do director da referida estrada, lavrou-se o contracto. Ao saber disso, o novo Presidente chamou o seu Secretario de Agricultura, Sr. Heitor Penteado, e deu ordens para mandar rescindir tal contracto. — Devo, entretanto, informal-o — ponderou o Secretario — de que a proposta do Zé de Barros era a mais vantajosa.

— De accordo. Mas elle tem um impedimento para assignar contractos com o actual governo, mesmo em se tratando de concorrências do governo passado.

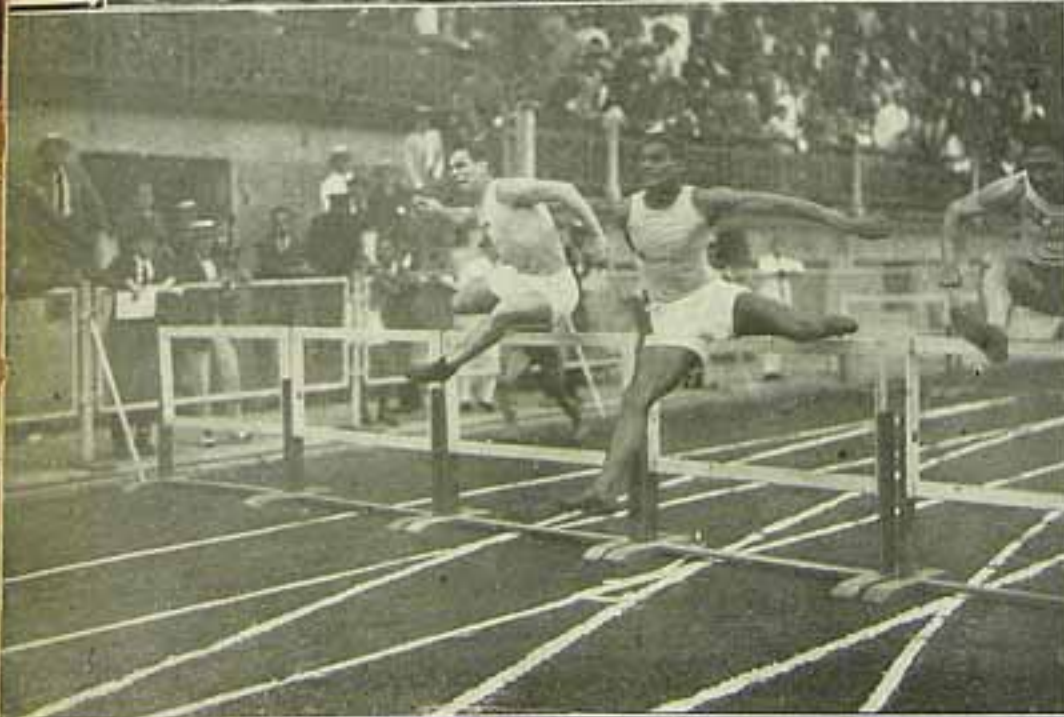
O Sr. Heitor Penteado esperando que o Presidente fosse contar-lhe alguma coisa do arco da velha, abriu os olhos e perguntou, com grande interesse, que impedimento era esse.

— Então você não sabe — respondeu-lhe o Sr. Washington Luis — que o Zé de Barros é meu cunhado?...

Mas a nossa colleção é grande. Troca o leitor paciencia e veja o resto no proximo subblado.

CAMPEONATO BRASILEIRO

ASPECTOS TOMADOS
DURANTE
AS PROVAS DE
ATHLETISMO



LANÇAMENTO DO DARTO; UM MAGNIFICO SALTO; UMA CHEGADA; LANÇADORES DE DISCOS
OBSTACULOS; CHEGADA DA CORRIDA DE 400

SEI RO DE ATHLETISMO



NO STADIUM,
NO DIA 26
DE
SETEMBRO

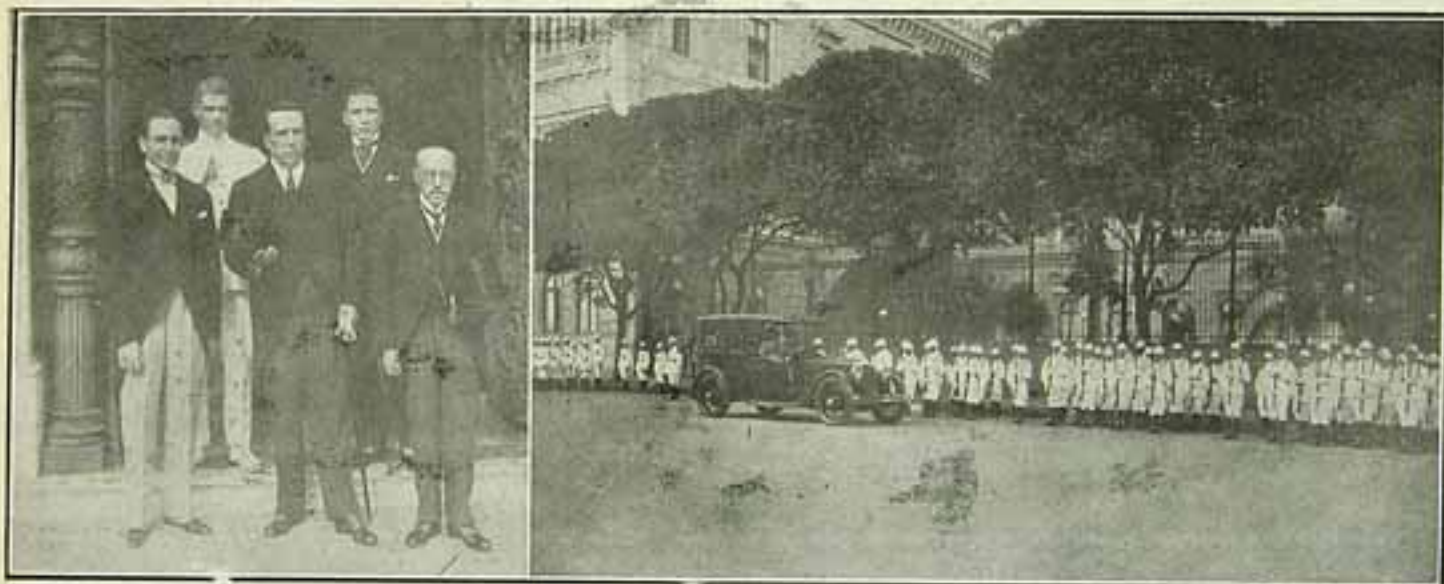


CARIOCAS, GAUCHOS E PAULISTAS: CONCORRENTES; CORRIDA DE 400 METROS; SALTO DE METROS; UM SALTO; LANÇAMENTO DE PESO.

"O MALHO" EM JUIZ DE FÓRA



O Dr. Antonio Carlos entre a comissão organizadora das homenagens que lhe foram prestadas em Juiz de Fôra



O Dr. José Antezan, ministro da Bolívia, depois de ter apresentado ao Sr. Presidente da Republica as suas credenciaes — A tropa que prestou as continencias.

MANIFESTAÇÃO DE AGRADECIMENTO



O PRESIDENTE DA COMISSÃO — Mas, afinal, como nos devemos anunciar? "Comissão p'ro ag-
 gmento"? "Liga dos servidores"? "Caixa dos auxiliares"?
 O SECRETARIO — Nada disso!... Mande-se dizer logo que é — o pessoal da "Lyra"!

"CINEARTE" NO CINEMA GUANABARA

10.000 exemplares da linda revista cinematographica distribuidos, em tres dias, no confortavel cinema de Botafogo

O Cinema Guanabara, no moderno e confortavel edificio proprio em que funciona, na Praia de Botafogo, não é ponto de reunião apenas da *élite* do aristocrático bairro em que funciona; de todos *faubourgs* cariocas affluem os *habitués* da excellente casa de diversões. Foi a multidão selecta que frequenta o Guanabara, que a gentileza dos seus proprietarios e gerente, respectivamente, Srs. André Guionard e Luiz

Nogueira, fizeram distribuir, com geral satisfação, em todas as sessões dos dias 6, 7 e 8 de Setembro p. findo, 10.000

(dez mil) exemplares da revista cinematographica *Cinearte*, cujo exito na acceitação por parte do publico tem sido o mais

rápido e frisanse no periodismo nacional.

E' de uma dessas sessões plenas que a gravura deste texto reproduz o instantaneo, mostrando como de cada vez milhares de afficionados da scena muda se regosijavam com a leitura gratuita de *Cinearte*, a mais perfeita, e quiçá a unica revista cinematographica do Brasil, pelo luxo da impressão por systema ainda não e escolha das ma-



A importante fachada do cinema da Praia de Botafogo. Uma das sessões do Guanabara, durante a distribuição de 10.000 exemplares da "Cinearte".

usado entre nós, como pela variedade de materias redaccionaes.



Fala-se já na criação de um Conselho Superior de Hospitais, para superintender sobre tudo quanto se relacione com essa materia... Será, assim, uma especie de Estado Maior, de alta e custosa investidura, cheio de nomes brilhantes.

Applaudimos francamente a idéa; com a condição, porém, de se não esquecerem de fazer os hospitais, cuja falta ou insufficiencia tanto se faz sentir.

Não nos vá succeder o que já aconteceu com a Guarda Nacional — lembrem-se? — que tinha um Commando Superior, numeroso e scintillante, mas não tinha soldados...



Temos acompanhado com muito interesse o concurso de opiniões que um grande matutino abriu sobre a questão do divórcio, ora na berra, como a do bolchevismo e a da origem das frequentes oscillações que têm abalado a crosta terraquea...

Uns opinam que — sim; outros que — não; outros ficam no meio termo, crentes de ficarem com a virtude e receosos de contrariar doutrinas ou pessoas íntimas... Emfim, um *pandemonium* de idéas e opiniões para todos os paladares...

Ha, comtudo, alguns preopinantes que, á força de quererem dizer tudo, acabam por não dizer nada!

São evidentemente os que mais acertaram....

Entre um pedinte e um esmoler:

— Uma esmolhinha, a este pobre cego, carregado de familia!...

— Quantos filhos tem vossenecé?

— Não sei, meu caro senhor; pois não lhe estou dizendo que sou cego,



A "Comissão dos Beneficentes", no baile da Banda Portugal, em 28 de Setembro

APARE EM TODOS OS

NAO É VAIDADE O DESEJO DE QUERER SER BONITA, CONSERVANDO A PELLE DO ROSTO E DO CORPO EM BÔAS CONDIÇÕES: LIMPA, MACIA, ALVA, ASSETINADA, E PERFEITA, ISENTA DE TANTOS MALES QUE ENFEIAM A PELLE.

A SCIENCIA MODERNA ENSINA QUE OS CUIDADOS COM A PELLE SE RESUMEM NO USO DIARIO DA AGUA E DO SABONETE. E É A QUALIDADE DO SABONETE QUE USAMOS DIARIAMENTE QUE CONCORRE PARA A CONSERVAÇÃO DA CUTIS JOVEN, ASSETINADA E MACIA, TAL COMO NOS DEU A NATUREZA.

Confiae a Saude da vossa

OLIVAN ROSAN

A PUREZA PERFEITA E A DELICIA DOS SEUS 6 DIFERENTES PERFUMES FRAGRANTES, DELEITAM DIARIAMENTE AQUELLES QUE OS ELEGERAM COMO OS MELHORES AMIGOS NOS BANHOS DIARIOS.

VENDEM:

Perfumaria Avenida	Perfumaria Lambert
Casa Bazin	A Garrafa Grande
Casa Cirio	Pharmacia O. Rangel
Cooperativa Militar	Drog. Ribeiro Meneses
Drog. Araujo Freitas	
e todas as perfumarias, armazinhos e	pharmacias.

CA BELLA

MOMENTOS

NÃO É VAIDOSA AQUELLA QUE PROCURA CORRIGIR O QUE DESAGRADAVEL E FEIO SE NOTA NUMA PELLE, QUE PELA ACÇÃO DO TEMPO, POR DESCUIDO OU POR NEGLIGENCIA PODE TORNAR A PHYSIONOMIA ANTI-PATHICA, ALTERADA E FEIA.

LAVAE DIARIAMENTE O VOSSO ROSTO COM OS SABONETES ROSAN OU OLIVAN. FAZEI ISSO REGULARMENTE E NO FIM DE UMA SEMANA OBSERVAE OS BENEFICIOS PROPORCIONADOS A VOSSA PELLE PELA BALSAMICA ESPUMA DESTES DOIS SABONETES.

Pelle aos Sabonetes Sanativos

N^{os} 1-2 ou 3

N^{os} 1-2 ou 3

PURIFICANDO E PERFUMANDO DELICADAMENTE A PELLE, OS SABONETES "ROSAN" E "OLIVAN" EMBELLEZAM A COMPLEIÇÃO E PRESERVAM O VOSSO ENCANTO JUVENIL, CONSERVANDO OS GRACIOSOS TRAÇOS DA JUVENTUDE.

COUPON DE EXPERIENCIA

Ao laboratório Oliveira Junior, Rua Dois de Dezembro, 77, Tel. H. M. 170 — Rio de Janeiro

Remetto 121500 em carta com valor declarado, para que me sejam enviados 6 sabonetes OLIVAN e ROSAN, todos de perfumes diferentes.

Nome

Logar

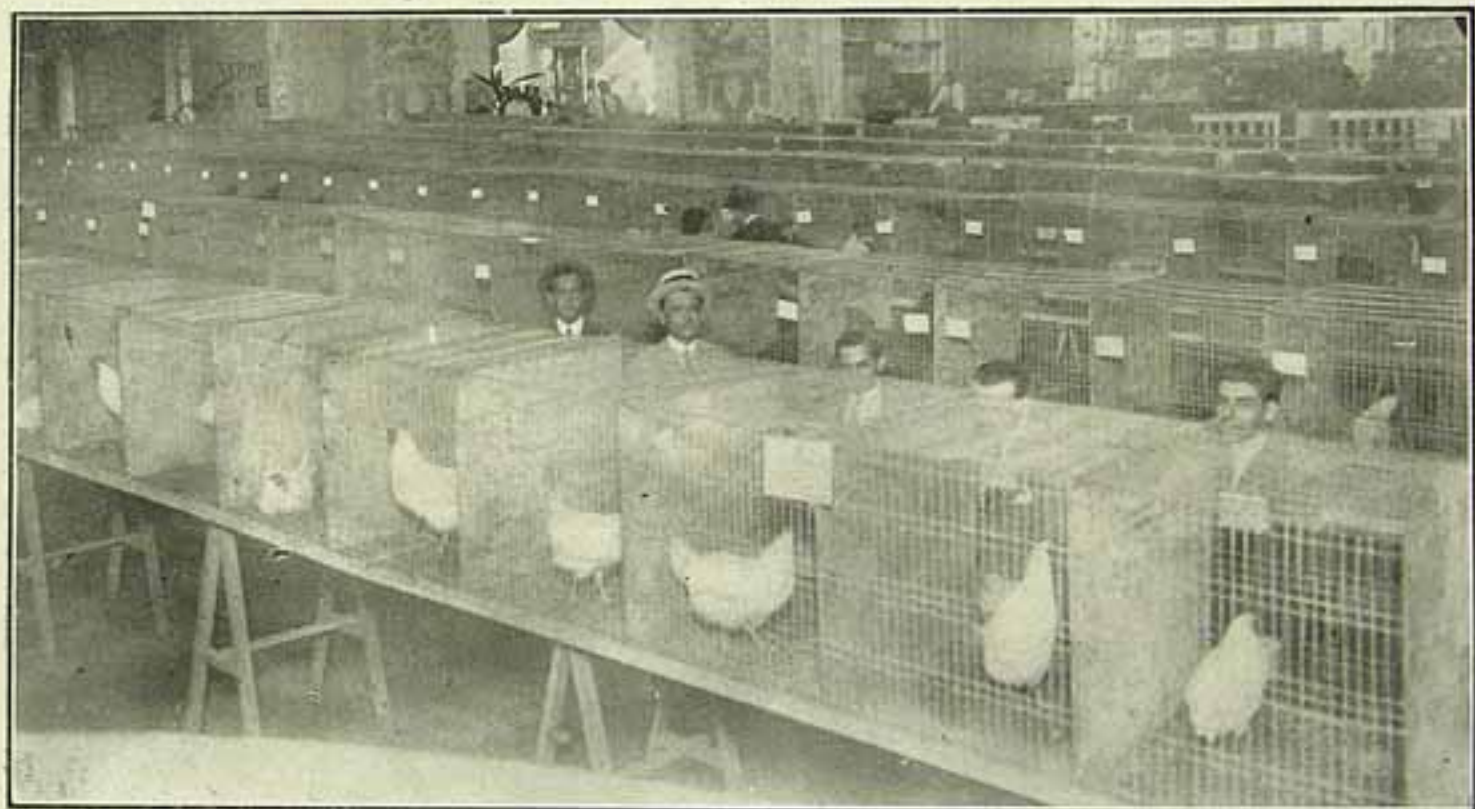
Estado



E M A P P A R E C I D A



Enlace Dr. Waldemar da Silva Neves - Maria Aparecida Morcira, realizado em Aparecida



Um aspecto da Exposição-Feira (Semana da Gallinha) na Avenida das Nações



No C. R. D. Arte e Instrução

A pagina "Mendel"

DE

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PO' GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

COUSAS QUE CONVÉM SABER

ATTENDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA A "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

CERA PARA PASSAR — Cera do Japão, 200 grammas; parafina, 200 grammas; estearina, 100 grs. Funde-se tudo com cuidado e põe-se logo em moldes ou bandejinhas de papel. Antes de passar, passa-se simplesmente o ferro quente sobre a cera; deste modo o ferro escorre muito melhor sobre o lenço e dá um brilho de formoso aspecto.

10 grs.; cera branca, 5 grs.; alume em pó, 2 grs. Funde-se em *banho-maria* a cera branca, a colofonia e o óleo de nozes, juntando depois o alume em pó. Retira-se do fogo e quando as substancias começam a solidificar-se, mistura-se tudo perfeitamente e põe-se num vidro bem tampado. Applica-se às unhas com um pincel todas as noites.

OS PEDACINHOS DE SABÃO

— Tenha-se um pote para guardar todos os pedacinhos de sabão que por sua pequenez não podem ser utilizados. Quando os pedacinhos chegarem a occupar uma quarta parte do pote, enche-se este com agua fervendo para dissolver o sabão. Deixe-se até que fique convertido numa geléa espessa. Esta geléa de sabão é muito boa para lavar artigos de lã e de seda em geral, assim como objectos de prata e crystal. E' bom ter sempre um pote com geléa de sabão perto da pia.



AGUA DE COLONIA
"MENDEL"

*A sua presença num toucador é
uma prova evidente de exquisita
feminidade, distincção e bom
gosto.*

PARA DESTAMPAR AS GARRAFAS — Succede a menudo que não se pôde destampar uma garrafa ou vidro de tampa esmerilhada. O inconveniente evita-se facilmente esquentando o collo do vidro, esfregando-o energicamente com um pedaço de morim ou de lã enrolado em redor e puxando com força de cada lado alternativamente.

TINTA PARA SOALHOS

— Uma tinta muito barata, feita em casa, é a que se prepara com crystaes de permanganato de potassa, na proporção de 60 grammas em 1/2 litro de agua fervendo. Pôde-se applicar

MODO DE RESTAURAR O

VELLUDO — Misturam-se duas colheradas de amoniaco liquido e duas de agua quente. Estende-se a solução sobre o velludo com uma escova de roupa, dura, para que o liquido penetre bem no pello. Envolva-se depois um ferro de passar bem quente com um panho humido e se applica sobre o reverso do velludo até que o vapor que se desprende levante o pello do velludo e fique perfeitamente secco.

préviamente a colla, ou misturar a colla com a tinta, fazendo assim uma só operação. A proporção é de 60 grammas de colla para 1/2 litro de tinta.

E' preciso que o preparado penetre bem na madeira, sendo portanto melhor substituir o pincel por uma almofadinha de panho na ponta de um pão. A tinta deve ser applicada no sentido do grão da madeira, passando-se a almofada na direcção do comprimento das taboas. A tinta não deve ser usada com economia, porquanto o soalho ficaria com riscos mais claros.

PARA FORTALECER AS UNHAS — A seguinte receita é muito efficaz: Oleo de nozes, 30 grs.; colofonia,

SENHORA: EXPERIMENTE OS PRODUCTOS DE TOUCADOR DA "PERFUMARIA MENDEL" E COM CERTEZA NÃO DEIXARÁ MAIS DE USAL-OS, POIS SÃO IMMENSAMENTE SUPERIORES A TODOS OS PRODUCTOS SIMILARES.

PEQUENA PUBLICIDADE GRATUITA

Nesta secção serão publicadas gratuitamente pequenos annuncios para senhoras; mais ou menos do typo dos seguintes: Dactylographa muito esperta, agradecerá às leitoras da Pagina "Mendel" qualquer serviço de cópias á machina que lhe proporcionassem, e que faria a preços muito razoaveis. — *Margot B.* — Pagina "Mendel" — O Malho.

Senhorita orphã, sendo o unico sustento de seu lar, dactylographa desembaraçada, com pratica de correspondencia commercial, conhecimentos de francez e inglez, e podendo dar de si as melhores referencias, agradecerá às leitoras da pagina "Mendel" que lhe ajudem a obter collocação em escriptorio sério ou casa commercial. Respostas por favor á Amanda — Pagina "Mendel" — S. A. O Malho.

Senhora distincta, precisando contribuir para o sustento de seu lar, e sendo muito habil em bordados finos, tomaria qualquer encomenda a preços muito razoaveis. Pede-se o favor de dirigir-se á Violeta — "Pagina Mendel", S. A. O Malho — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

NOTA — A Casa Mendel fará publicar os annuncios — que deverão ser o menos extensos possível — por rigorosa ordem de chegada, reservando-se o direito de recusar aquelles que não acham adaptaveis a esta pagina.



Os artistas José Loureiro, Luiza del Valle e Henrique Chaves, que tomaram parte na festa da Tarde da Crença, no Theatro São Pedro.



Ha falta de carvão na E. F. Central, por motivo da greve dos mineiros... Inglezes; e, nesse sentido, já o director da nossa principal via ferrea se entendeu com o Sr. ministro da Viação.

Côhida esta noticia nos nossos collegas diários, ficamos a pensar... na decantada riqueza do Brasil, em materia de hulha branca e até de hulha preta...

— Ah! o carvão nacional!... Ah! a electrificação da Central!...

E assim passaremos annos e seculos a *maginar* esses dois grandes recursos que nos tornariam independentes do mão humor dos mineiros... já da Inglaterra, ante cujas consequencias logo estremecemos e vamos largando a pelle em augmentos de preços de carvão, que fazem as delicias de todos os fornecedores.

— Ah! se o Sr. Washington Luis dêsse um geito neste assumpto... que succo!...



O Dr. Pires Brandão

por Mendes Fradique



Lampadas Externas
com braço
para electricidade a
15 \$ 000
RUA 7
DE SETEMBRO 161

Um achado valioso

Foi encontrado ha pouco tempo, na cathedral de Aussedensky, em Petrogrado, encerrado numa columna, proximo do altar-mór, um bastão de marechal de campo pesando quatro libras de ouro e contendo 110 brilhantes.

O bastão é incrustado de galhos de carvalho e palmas de ouro, sendo o seu valor estimado em quatro milhões de rublos ouro.

Trata-se do bastão de marechal com que o imperador Alexandre II presenteara seu irmão Nicolau Nicolievitch, em 1878, quando este foi nomeado marechal de campo.

Mal foi encontrado o bastão as autoridades locais prenderam o alto clero da cathedral, na supposição de se tratar de um roubo.



Estamos seguramente informados de que para apagar de vez a memoria de um bate-bocca occorrido ha dias em plena sessão do Senado, apparecerá por estes dias um — *Diccionario de Elocuencia Parlamentar* — onde os termos — *patife, semvergonha e bebedor* — passarão a ter uma definição innocentissima, graças a recursos philologicos até agora desconhecidos.

Ora, graças!...



Continuam as empresas de auto-viação a fazer pouco caso da vida e da commodidade dos que se servem de seus vehiculos. Todos os dias estafermam por ahi carros "enguçados", atravancando as vias publicas, depois, é c'aro, de terem pregado grandes sustos e maiores aborrecimentos aos indefesos passageiros.

D'aqui temos propugnado constantemente por um exame feito pelos technicos das proprias empresas, após as viagens realizadas por seus auto-omnibus; e agora juntamos a nossa reclamação



Allivia o Rheumatismo

Onde ha congestão, ha inflamação; dahi vem a dôr. O Linimento de Sloan acaba com a congestão... e — a dôr desaparece

Linimento de Sloan

— mata dôres

Para rheumatismo, resfriados e dôres musculares

contra o excesso de lotação que os conductores permittem, na ansia inconsciente ou selvagem de realisarem "uma bonita fêria"... O resultado deste abuso é o agravamento do perigo das

viagens, sem contar outros factores do "inferno" em que ellas se convertem.

Mas — justos céos! — por onde anda a fiscalisação da Prefeitura e da Policia?...

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

MUITOS

Premios de real valor e utilidade serão distribuidos no

GRANDE CONCURSO DE NATAL

DO

"O TICO'TICO"

Leiam o numero que está á venda.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

rua Sachet, n. 4, en-
riquecerá facilmente.

LEIAN

Cinearte



Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmmagem brasileira, descrições de films, Concursos e palavras cruzadas.

JÁ PROVOU?



Peça já ao seu fornecedor uma lata de

Farinha de Leguminosas

PARA SÔPAS, PURÉS, MINGAUS E BÔLOS





Dr. Almerindo Xavier Alves

VARIOS ASSUMPTOS



Prof. Argemiro Rocha



O "Manequinho", que foi reposto



Já se cogita da defesa do arroz pelo systema da defesa do café e do assucar, isto é, encarecendo o preço daquelle genero alimenticio de primeira necessidade.

Estamos, pois, ameaçados de mais uma destas duas calamidades: ou aguentarmos firmes a carestia do arroz nacional ou darmos entrada livre ao arroz estrangeiro, como já foi lembrado para o caso do assucar.



O Sr. Antonio Valle e amigos, caçando em nossos brejos

Nós só queriamos que nos explicassem que leis economicas são estas?!. E, depois, tambem queriamos isto:

— Que o bom Deus defendesse os consumidores de tantas "defesas"!...

A virtude de uma mulher é como um crystal, que uma vez quebrado, nunca mais tine por melhor que liguem os pedaços.



Dr. Oswaldo Paixão, inspector Federal do Ensino.



A menina Odette d'Almeida



Nelson Soares, campeão de ping-pong.

POLITIC' ACCÇÕES...

NÃO poderia o Sr. Paulo de Frontin ter sido mais feliz no appellido com que christou o Sr. Thomas Rodriguez na sessão de 24 de Setembro no Senado Federal, do que chamando o honrado senador coarense de "sôgra do Senado".

Effectivamente o Sr. Thomas Rodriguez, de uns annos a esta parte, principalmente depois que passou a escrever num dos grandes matutinos cariocas, extremouse de tal jeito na critica dos actos e projectos legislativos que lhe incidem no desagrado, que não ha como classificar a sua attitude de impertinente, ou, mais popularmente, de rancoroso.

Reparem em como o Sr. Thomas Rodriguez anda pelas ruas e apparece em publico. E' sempre com pose de quem vai arrotando honestidade, a desafiar que alguém lhe atire a primeira pedra, ou se atreva a fazer algo sem o seu beneplacito.

Ora, ninguém nega a S. Ex., os fôros de cidadão illustre e realmente probo.

Mas acaso ser honesto, viver com probidade é privilegio de alguém ou monopolio do Sr. Thomas Rodriguez? Não é, então, dever de toda gente, conservar intactos os attributos de honradez que todas as sociedades sujeitas a leis moraes exigem de seus membros?

O Sr. Thomas Rodriguez parece, pelos modos e attitudes em que se defiaz amado, que não pensa assim. Só S. Ex. é honesto, só S. Ex. é inflexivel, no Senado, e só S. Ex. se oppõe, corajosamente, aos erros dos governos e aos peccados de seus collegas!

Francamente, é demais.

* * *

CONTINUA sendo objecto de preferencia nas palestras e rodas de politicos, a organização do ministerio do futuro governo. E apesar de ser assaz conhecida a discreção do Sr. Washington Luis, já alguns jornaes, pela insistencia, pela repetição, conseguiram firmar alguns nomes que entram em todas as provaveis composições divulgadas.

Não é demais, portanto, que tambem nós registremos os palpites que conseguimos. Vejamos, por exemplo, este Ministerio:

Interior — João Mangabeira.

Fazenda — Salles Junior.

Viação — Augusto Pestana.

Exterior — Mello Franco.

Agricultura — Dias da Cruz.

Guerra — Carlos Ariando.

Mariaha — Noronha.

Para a Prefeitura: Sampaio Corrêa; Sando Publica, Arthur Nery; Esano, Cicero Peregrino; Policia, Piza e Almeida SA; Central do Brasil, Pires Rebelo; Banco do Brasil, Witacker.

* * *

O deputado Bernardino Vieira apresentou um projecto de lei á Camara de Minas Geraes, mandando erigir uma estatua ao Sr. Arthur Bernardes na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

Dáqui a alguns annos, quando na paizões deste quadriennio houverem serornado, certamente a Capital da Republica renderá identica homenagem ao extraordinario homem de Estado que evitou entrasse o Brasil no regime de revoluções que tanto tem entravado o progresso e a felicidade de Portugal desde o assassinato do rei D. Carlos.

* * *

LINGUA primorosa, incansavel, sempre a taramfalar, o Sr. Flial Pontes contava ao Sr. Berthet de Castro:

— Pois é verdade. Vinhamos a Affonso Penna e eu, saindo de America-Hotel. No saguão, conversando com o Dr. Americo Lessaues e o tal Newton da Souda Maritima, o nosso Marcolino levanta-se e caminha para nós:

— Então, seu Penna, meus parabens, vai continuar no ministerio, hein? Ao que o Penna retrucou sem hesitar:

— Ora, seu Marcolino, que triste idéa faz você de mim! Então eu sou como "roupa de francez" que serve para toda gente?...

— Menino — arrebatou o Sr. Flial Pontes — foi a primeira vez que vi o Marcolino encubulado!...

* * *

SÃO do discurso do Sr. Nogueira Penido, contrario ao projecto que augmenta o numero de desembargadores de nossa Corte de Appellação, estas inflammas palavras:

"A primeira medida, Sr. Presidente, além de sujeitar aquelle tribunal ás influencias politicas, importará na preterição do acesso dos actuaes juizes de direito, magistrados dignos sob todos os titulos, aos quaes se poderá applicar com justiça o conceito de Cicero: *magistratus est lex loquens*."

Não posso concorrer, Sr. Presidente, para a violação dos direitos incontestes de tão illustres magistrados, tanto mais quanto considero inconvenientes aos interesses da justiça a faculdade, da qual se quer revestir o Poder Executivo do livre preenchimento dos cargos de judicatura no seu mais alto grão.

Ao meu vêr — e é aliás o que consigna a reforma de 1922 — deve ser exigido o concurso para a admissão aos primeiros postos da carreira judiciaria, fazendo-se a promoção aos logares superiores, mediante prova de merecimento, devidamente aferida.

E, esta, não dizer de João Monteiro, o melhor meio de dar á magistratura os mais aptos na sciencia do direito e elevar os juizes ao conceito publico.

Entretanto, muito ao contrario disso prescreve o projecto, facultando a nomeação para a Corte de Appellação de deuter ou bacharel em direito, com a pratica do Ministerio Publico ou advogado em qualquer Estado da Federação.

Ea, porém, entendo, Sr. Presidente, que tales titulos não podem supprir a experiencia de julgar processos contenciosos de toda a natureza, com seu cortejo de recursos, além dos sérios embaraços creados pela famigerada catana da fôrça carioca.

Certo é que, para facilitar a acção desses improvisados desembargadores, no verdadeiro labiryntho de Dedalo em que se verão envolvidos, na administração da justiça, — a nova reforma já tivera o cuidado de determinar, em seu artigo 18:

"...reunir-se-ão os julgadores em sessão secreta para discussão e julgamento da causa".

Com essa disposição anti-liberal, anti-democratica e anti-republicana, para os julgamentos nas trévas, não posso concordar, Sr. Presidente, e, portanto, aqui, lavro o meu protesto veemente, convengo de cumprir o meu dever, propugnando para que o mais elevado tribunal da metropole que tenho a honra de representar nesta Casa, continue a distribuir a justiça e applicar o direito aos olhos de todos, impondo-se como até agora, ao respeito e á admiração, até mesmo de eminentes publicistas estrangeiros, como o reconhecem Rivarola, confessando-se profundamente impressionado ao presenciar a nossa Suprema Corte de Justiça resolver os feitos em sessões publicas "en plena luz del sol, con las ventanas abiertas y tambien abiertas las conciencias puras y justas de los miembros del Tribunal."

De como se vê, o Sr. Nogueira Penido entende que não basta a pratica do Ministerio Publico e da advocacia, para o acerto na escolha de desembargadores para a Corte de Appellação. Se não basta para a Corte, por que bastará para o Supremo Tribunal Federal, que está em plano ainda mais alto que aquella? Então, quem pôde mais, não pôde menos?

* * *

O Sr. Cyro de Azevedo, presidente eleito do Sergipe, já está com as passagens tomadas para ir assumir a sua alta posto em Aracaju.

Carecem, portanto, de fundamento, os boatos correntes sobre o estado de saúde de S. Ex., que o dão como ineptidão de assumir o governo no dia 24 do corrente.



Chegam-nos notícias telegraphicas de novas controvérsias sobre a descoberta da America. Uma dellas adianta que o governo da Noruega resolveu que — "de ora em diante seja ensinado nas escolas que Eriessen e não Colombo foi o primeiro a desembarcar na America".

Lief Eriessen foi um navegador norueguês.... Os conterrâneos de Colombo e de outros descobridores da America precisam requerer mandado de manutenção, por causa das duvidas...

CARTEIRAS FEITAS POR PRESOS

Os presos da Penitenciaria Nacional de Cuba têm estado a realizar um bom trabalho constante da feitura de mobilia, e ultimamente submetteram ao Departamento de Educação uma carteira de amostra para ser usadas nas escolas publicas. Se este modelo for aprovado pelo Departamento acredita-se que a officina da penitenciaria pôde fornecer todas as carteiras de que ha necessidade nas escolas ao preço de 5 dollars cada uma, que é justamente a metade do preço que está sendo pago por carteiras escolares.

UMA DIFFICULDADE



— Muita razão tem o proverbio: "A gallinha do vizinho é mais gorda do que a minha". O difficil agora é descobrir quem é o vizinho.

UNGUENTO PLUS ULTRA

Extermina a LEPRA dos ANIMAES

Vende-se nas drogarias: Pacheco, Granado, Huber, Baptista, Casas de sementes e flores: Sete de Setembro, 3 e 151, Gonçalves Dias, 38, Republica do Perú, 113 e Casa Anzol.

PREÇO — LATA 3\$000.

UM PIANO BECHSTEIN



e varios premios de real valor e utilidade, num total approximado de 20 contos de réis, offerecidos em interessante e original concurso organizado pelos fabricantes das magnificas e conhecidas melas "Lotus". Leiam as condições e a relação completa dos premios na Revista "Cinearte".

TEMPOS BICUDOS



— Tu compras roupa a prestações?
— Então. Compro as calças, depois o collete e mais tarde o paletot.

O TICO-T.CO é a mais bella revista infantil!

Cinearte

É a revista mais completa e artistica que tem apparecido sobre cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

O NOSSO ANIVERSARIO

Com a maior alegria agradecemos a todos os caríssimos colegas as amáveis referências ao nosso numero de aniversario. Como testemunho de impercível gratidão vamos transcrever na integra as palavras que nos foram dirigidas:

"O Malho, uma das tradições mais vivas na nossa imprensa de revistas, comemora, com a sua edição de amanhã, a passagem de seu 25º aniversário ou, como diz com acerto o seu artigo de festa, as suas bodas de prata com a opinião publica. Essa união — acrescentaremos nós — tem sido a mais feliz e fecunda, e uma união sem nuvens, porque o próprio espirito ou temperamento do aniversariante nunca deu margem a maiores amos com a opinião, que sempre o compreendeu e sentiu na sua alegria exultante, na scintilação de sua vida e espirito.

O numero que comemora o 25º aniversário de O Malho, e que é o 1.254, é uma comemoração palpitante do grau de aperfeiçoamento a que attingiu essa popular revista, não só pela selecção dos seus escriptos e publicações como pela sua feitura material, que é um elogio permanente da industria e da arte.

Não vimos aqui summariar a materia brilhante e illustrada que enriquece esta edição de festa, desde o seu artigo inicial, movimentado e colorido como um vestido de festa, com guizos e cores, até o eco, longínquo, mais brilhante, do que vem pelas terras estrangeiras. O que desejamos, e sinceramente, é manifestar a quantos têm concorrido para a crescente aceitação de O Malho, para os primeiros de sua imprensa, de sua arte e redacção, os nossos mais effusivos cumprimentos, e encaminhar os votos de "O Globo" pela prosperidade constante e merecida de tão tradicional, fulgurante e espiroscosa revista."

(O GLOBO)

"Entra agora O Malho, no 25º aniversário da sua fundação.

Seminar de brilhante tradição, O Malho primou sempre por manter o aperfeiçoar aquelle agradável feitiço que tornou uma das principais publicações nacionaes de seu genero, conseguindo por isso mesmo, consolidar cada vez mais a sympathia e o prestigio que desde logo conquistou.

Commemorando o seu aniversario, o popular semanario deu uma edição especial, que já se encontra á venda.

No numero, de feitura primorosa e cuja parte principal está impressa em excellentes papel "couche", O Malho offereceu aos seus leitores uma infinidade de boas chronicas, piadas, etc., além de finas e oportunas "charges", e de profundas illustrações photographicas interessantes e de lindo effeito.

É uma edição de numerosas paginas, organizada com felicidade e que, pois, a gente lê e aprecia com verdadeiro prazer."

(A NOITE)

"O Malho, o mais antigo dos nossos semanarios illustrados, faz annos, ha dias, publicou ante-hontem um numero commemorativo desse acontecimento. É um numero artistico, bem feito, profundamente illustrado e com todas as suas secções augmentadas. Contém mais abundante reportagem photographica dos ultimos factos da semana, tudo isso, magnificamente impresso. O resultado não podia ser outro do que se registou: O Malho, apesar de haver augmentado consideravelmente a sua tiragem, esgotou rapidamente a sua edição, facto que attesta ainda uma vez a sua popularidade."

(CORREIO DA MANHÃ)

"O Malho completará, amanhã, o seu 25º aniversário de fundação.

O que tem sido um quarto de seculo de vida desse semanario, está na memoria de todos os contemporaneos.

Atravez de diferentes phases, a revista que desde os seus primeiros numeros havia conquistado plenamente as graças do publico, conservou até hoje, intacto e evidente essa esplendida situação, que outra coisa não é que o producto natural da orientação trihan-te de que nunca se afastou.

Orgão de critica humoristica, as muitas das suas "charges" fizeram época. A feição dos seus textos, profundamente sympathico e accessivel ás diversas camadas do publico leitor, e constitue, sem duvida, um dos mais decisivos factores da sua victoria.

O Malho, que é hoje propriedade da Empresa a que o Sr. José Pimenta de Mello, esse infatigavel animador de coisas de publicidade dá o nome, tem ainda como seu redactor-chefe um dos seus fundadores, e conhecido e praticissimo jornalista, José Lopes dos Reis. A parte commercial, está a cargo do Sr. Antonio de Souza e Silva.

O seu numero de aniversario que nos acaba de chegar ás mãos, é um primor de bom gosto no arranjo e disposição da materia, como na escolha e commentario dos assumptos que lhe compõem o texto."

(A REACÇÃO)

"Com um numero especial de muitas paginas, festejou hontem a passagem de seu 25º aniversario, a revista carioca O Malho.

Repleto de reportagens photographicas e de desenhos e "charges" aquella revista apresenta-se ao publico com um esplendido numero."

(O JORNAL)

"Está em circulação um esplendido numero de O Malho, contendo 136 paginas, com o qual a victoriosa revista carioca completa o seu 25º aniversario de existencia.

No jornalismo illustrado constitue isso um verdadeiro acontecimento.

Vinte e cinco annos de lutas, registrando todos os factos de vulto, politicos e mundanos. O Malho é a documentação viva da vida carioca, desde o começo do seculo.

As gravuras que apresenta são sempre nitidas e o texto variado, leve e interessante.

No numero que se acha em circulação, além das secções do costume, grandemente melhoradas, os leitores encontram magníficos trabalhos de Adalberto de Mattos e Ercilio de Gramma, illustres historiadores da terra carioca, que contam com um vasto circulo de admiradores.

O Malho, podemos affirmar, venceu os obstaculos da vida jornalística."

(JORNAL DO BRASIL)

"Completa hoje o seu 25º aniversario, a revista O Malho.

Este facto é para motivo de justificação fútil, pois representa a affirmacão de um prestigio junto ao publico, que se habituou a procurar, aos sabhados, a interessante revista.

Para commemorar o seu aniversario O Malho saiu hoje com um numero especial, com linda capa — uma bella trichromia — representando um garoto adegando a revista. "Entrada de Christo em Capernaum", de Rodolpho Arnoldo e "Velho Mercado", de Arthur Timotheo, são outras bellas trichromias. Interessantes reportagens photographicas e "charges" completam o interessante numero de hoje."

(A VANGUARDA)

"A edição que hoje circula, e com que O Malho, a popularissima revista que todo mundo conhece, comemora o seu aniversario a 25 do corrente, está realmente á altura das grandes possibilidades da victoriosa empresa a que pertence.

É um lindo numero esse, grande parte em papel "couche" e impresso com o carinho com que costuma sair as obras de Pimenta de Mello. Abunda reportagem photographica, excellente serviço de "clicherie" e lindas trichromias dão a O Malho de hoje um valor artistico que

bem define a prosperidade da excellente revista que, desde tantos annos conquistou um lugar de destaque entre os seus congeneres do Brasil.

O aniversario de O Malho é, aliás, uma data muito significativa para toda a imprensa brasileira, sobretudo para a imprensa illustrada, de que elle é um dos primeiros e mais brilhantes elementos."

(O PAIZ)

"O Malho, uma das tradições mais vivas na nossa imprensa de revistas, comemora, com sua edição de hoje, a passagem de seu 25º aniversário ou como diz com acerto o seu artigo de festa, as bodas de prata, com a opinião publica. Essa união — acrescentaremos nós — tem sido a mais feliz e fecunda, e uma união sem nuvens, porque o próprio espirito ou temperamento do aniversariante nunca deu margem a maiores amos com a opinião, que sempre o compreendeu e sentiu na sua alegria exultante, na scintilação de sua vida e espirito.

O numero que comemora o 25º aniversário de O Malho, e que é o 1.254, é uma documentação palpitante do grande aperfeiçoamento a que attingiu essa popular revista, não só pela selecção dos seus escriptos e publicações como pela sua feitura material, que é um elogio permanente da industria e da arte."

(O IMPARCIAL)

"A conhecida e popular revista carioca O Malho completou, no dia 29 o seu 25º anno de existencia. O numero posto hoje em circulação comemora, em edição magnifica, com paginas repletas de assumptos palpitantes da actualidade, aquella data, reaffirmado, consequentemente, a victoria do brilhante semanario.

Para os apreciadores do periodismo illustrado constitue motivo de justa alegria observar o progresso sempre crescente das publicações que, como O Malho, conseguem realizar o milagre de manter, através dos annos numerosos leitores de norte a sul do pais.

A popularidade da querida revista é o attestado eloquente da boa vontade de seus directores — a que o publico sabe corresponder com franca sympathia."

(O BRASIL)

"Festejando o seu 25º aniversario hoje, O Malho, a bella e apreciada publicação illustrada, de critica, litteratura, artes, etc., brinda os seus numerosos leitores com um magnifico numero especial, com attrahentes leituras e muitas gravuras, além de artistica e linda capa."

(O FLUMINENSE—Niteroi)

"Com uma edição especial, com numerosas paginas e illustrações, comemora O Malho o seu 25º aniversario transcórrendo a 25 do corrente.

Seria desnecessario repetir que O Malho é uma tradição brilhante do periodismo brasileiro.

Suas "charges", seus commentarios humoristicos e suas noticias juvenis têm o prestigio de agradar e provocar a riso, que é ainda a melhor expressão do optimismo popular.

Dirigida por verdadeiras mestres na arte difficil de tratar de coisas graves, com leveza e graça, a revista que hoje festeja "suas bodas de prata com a "Opinião Publica", firmou seu prestigio e, assim, vai proseguindo triumphalmente a sua rota.

Além de suas secções chatas, das admiraveis creações do tanto de J. Carlos e do humorismo salto de J. Reis, O Malho é um representante dos movimentos juvenis da nossa sociedade e dos acontecimentos da nossa vida urbana.

A luxuosa edição em que a popular revista festeja o seu 25º aniversário, honra sobremodo as officinas graphicas onde é feita.

Ao apreciado e popular O Malho, as nossas felicitações."

(A NOTICIA)



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — Rio.



O MINGAU preparado com Maizena Duryea é excelente, mui appetitoso e nutritivo.

A Maizena Duryea é sadia e benefica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Não aceitem substitutos. Usem somente



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes

M. BARBOSA NETTO & C. — Rua Viçosa, 79 — SOB. — Caixa Postal 2939 — Rio de Janeiro

E. MARTINELLI & CIA. — Caixa Postal 88 — S. Paulo

Leiam O TICO-TICO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	55000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	25000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegário Maranhão.....	55000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	45000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	55000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva.....	55000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	55000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	55000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	35000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	185000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	65000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	55000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	45000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	55000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	105000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	85000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	25500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	105000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....	205000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc.....	405000

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Ao enigma 44 concorreram:

Soluções certas... 137

erradas... 1.923

Fora do regulamento... 4

Total... 2.064

Procedendo ao sorteio foram contemplados:

LAFAYETTE PEREIRA GUIMARAES, residente à rua Divisa da Saúde, 15 — S. Salvador, Bahia, e ULYSSES



O Malho — N. 44 — Solução

DE CARVALHO, residente à rua dos Famosos, 41 (S. Gonçalo) Niteroi, E. do Rio.

Continuamos a oferecer premios de assignaturas por um anno e por seis meses, sorteados entre os decifreadores exactos.

Pedimos declarar sempre no envelope: Quebra-cabeças.

CORRESPONDENCIA

J. B. MADUREIRA DA SILVA (Santos) — Até agora só recebemos o n. 49.

ERRATA

Na solução do n. 43, vertical 11, leu-se: Saurard.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Neusa Chaves Melo, Salvador Perrone, Alda G. de Azevedo, Fausto Farias, Argus Marques, Luiz S. Galvão, Jandé Barros, Juracy Santos, José Nogueira, Roberto de Almeida, Newton Prigana, Odilon Dias, Abigail Rio, Idalio M. da Cunha, Marinha Abreu, Afro Pontoura, Durval Lopes, Judith A.

Storino, Francisco Amaral, J. Felismino Almeida, Mario G. Oliveira, Cecy Lisboa, Elza Oliveira e J. Soares.

S. Paulo — Joviano I. Cardoso, Luiz C. da Silva, Antenor José Dias, Gracita Villalva João de A. Botelho, Pequetita Barbosa, Lucia A. Marques, Celso B. Lucchesi, Maria A. Seabra, Zaira Lisboa, Alcindo G. A. Miranda, Arnaldo Pedruso F., Augusta S. Falcão, Ajax Epaminondas, Domingos Lapenta, Mario W. de Castro, Henrique Coutinho, Domingos A. Fogaca, Lucio C. Andrade, J. Jesus, Guido Pottumaté, Lucio V. Furtado, P. O. Castro, Carmen Versiani, Amoris Tommasi, Raul S. Falcão, Cely R. Alves, Alice O. Pares, Bráulio Diniz, G. S. Ratto e Renato P. Guimarães.

Minas Gerais — Emygdio J. Ribeiro, José Bonfim, A. Costa Carvalho, Dora Brasil, Estefanio Seixlack, Adhemar Lomney, Olavo Carneiro, Arthur Oliveira, Carolina T. S. Nêo, José P. Gentijo e José C. Ferreira.

E. do Rio — Julio C. Assumpção, Iracema Velloso, Ulysses R. Carvalho, Celina Mendes, Luiza Calazans, Baptista Cavalcanti, Carlos Taboada, Aida Macacchero, J. Dias Carneiro, Anisio Botelho, Graziella G. Ramos, Zizinha Nogueira, Glusogirio Vieira, Carlos C. Machado, Eugenio Combat e Pedro Nuno.

E. Santo — Joaquim Colombiano, Djalma Borges, Pedro Ferreira e Nicenor Paiva.

Rio Grande do Sul — João P. Muller, José M. Carré, Carlos Silva, Waldemar S. Rocha, Celina P. Pinto e José Villa Nova.

Bahia — O. Gomes, Isa de Guimarães, Lafayette P. Guimarães, Alvino Porto, João B. Carvalho, O. Bruno de Andrade, Margarida V. Boas, Octavio Araujo, Miguel H. Monja, Antonio C. P. Ramos, Paulo Santino e Romeu Santos.

Alagoas — Agnaldo Florencio, Ernani Marinho, Vinicio Costa, Ivan Paiva, Dr. Barreto Cardoso e Paulo S. Cardoso.

Pernambuco — João L. Sousa, Belarmino Queiroga, Wladimir Queiroga, Emilia Lima, Waldemar C. Figueiredo, Herminilda H. Aragão, Gaspar S. Guimarães, Maria A. Genu, Alvorino J. Lyra, Nayre Baptista, Antonio C. Raposo, Eolo Cardas, Luiz L. Leite, Genesio Rosas, Jorge Monteiro P. e Abel Fontes.

Parahyba — João D. de Oliveira e João Eloy.

Ceará — L. de Alencar e Lúcio Laranjeira.

Maranhão — Z. Vieira, Martiniano D.

e Silva, A. Guimaraens Netto, Zilda S. Maciel e Layde S. Maciel.

Pará — Selon A. de Lima e Botelho.

Nome...

Rua...

Estado...

Cidade...



O Malho — N. 51 — 2-10-926

CHAVE

Horizontaes

- 1—Enfadenho.
- 6—Artigo.
- 7—Tem oito.
- 8—Ligação.
- 9—Interjeição
- 11—Homem.
- 12—Lago entre os E. Unidos e Canadá.

Verticaes

- 1—Comida.
- 2—Artigo.
- 3—Esmaga.
- 4—Simplex.
- 5—E' parede.
- 10—Prefixo.
- 11—Nota.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

A. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se à venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88—RIO

A PONTO DE FICAR CÉGO COMPLETAMENTE!



Manoel José da Fonseca

... "a horrorosa syphilis, atacou-me a cabeça, tendo perdido a visão..."

... DE 60 KILOS que pesava, cheguei a atingir 90 e isto, depois de curado com o santo "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Pelotas, 28 de Março de 1918 — Manoel José da Fonseca. Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O grande depurativo do sangue
"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Tem seu attestado na voz do povo!

LICENÇA N. 311 de 26-3-276

Com um unico frasco

Do Pelitoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinax.

"Certifico que soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinax fiz uso do Pelitoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Pelitoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Pelitoral de Angico Pelotense, obtido pelo conhecido agrimensor Firmino Manoel Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Pegue-lhe mais um vidro do seu xarope ou Pelitoral de Angico. Considero-me bom, isso de-hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obr.

Firmino Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 de Agosto de 1924.
Pedir sempre o verdadeiro.

O Pelitoral de Angico Pelotense vende-se em todas as pharmacia e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saiam em tres tempos com o uso do P^o Pelotense (Lic. 54 de 16-3-223) Caixa 2.000 réis na Drogaria Pacheco, 41-47, Rua Andradás — Rio. É bom e barato, Leia a bulla. Formula de medico.

"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

Obra prima das artes graphicas do Paiz

PUBLICA

CHRONICAS, ESTUDOS, CONTOS, POEMAS, PE-
ÇAS THEATRAES DOS ESCRIPTORES
MAIS EM EVIDENCIA.

REPRODUZ

QUADROS DOS NOSSOS GRANDES PINTORES,
ANTIGOS E MODERNOS, EM POLYCHROMIA,
CONSTITUINDO ESSAS PAGINAS "HORS-TEX-
TE" UMA BELLA E VALIOSA COLLECÇÃO.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

E' VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO

MUITOS

Premios de real valor e utilidade serão distribuidos no
GRANDE CONCURSO DE NATAL DE

O "TICO-TICO"

Leiam o numero que está á venda



As suas esperanças na acção
d'este remedio não serão frustradas.
Banhará os tecidos inflamados—
deixará a sua pelle sã e limpa.
O seu droguista tem LAVOL PARA
A PELLE. Recomendado por
10,000 Medicos Norte Americanos.

A vida em vidros
Rhum Creosolado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma
e catarrhos chro-
nicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas moles-
tias do estomago, figado ou intestinos.
Estas pilulas, além de tónicas, são in-
dicadas nas dyspepsias, dores de cabeça,
molestias do figado e prisão de ventre.
São um poderoso digestivo e regulari-
sador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias.
Depositarios e unicos distribuidores na
toda o Brasil: ANTONIO A. PER-
PETUO & C. — Tel. Norte 6872 — Rua
do Rosario 161 — Caixa Postal 1122.
Rio de Janeiro.

AGENTES

para carimbos e sinetes, tintas para os
mesmos, gravuras, etc., aceitam-se em
toda parte. Escreva, pedindo as condi-
ções, á Casa Torres, á rua Buenos Ai-
res, 335. — RIO.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons.: R. Republica do Peru (antiga
Assembléa), 87, das 3 ás 5 horas.
C. 314 — Residencia: Tr. Umbelica, 13
(Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



O Sabonete de Reuter

está reconhecido de
um a outro confim do
universo como o de
melhor perfume e de
propriedades medici-
naes mais efficazes.

E ao mesmo tempo muito compacto e dura duas
ou trez vezes mais que qualquer outro sabão.

O ideal para o toucador e banho, e para as creanças.

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Exijam só esta marca



VELHICE PREMATURA

(Jendo Cruz e Souza)

 *Ao Dr. Portko Moraes de Castro Vellozo, meu mestre
e meu amigo*

Visões! Mysticas sombras silenciosas
De mulheres formosas que eu amei...
Victorias, triumphos, ancias voluptuosas,
Sonhos, estrophes, versos que cantei.

Sonhos azues de azues diaphanidades,
Mysterios, infinitos, amplidões,
Beijos ardentes, musicas saudades,
Do ceruleo paiz das illusões!...

Ancias carnaes, volupicos venenos,
Thuribulos de incensos virginaes...
Grimaldas, flores, canticos amenos,
Auroras, primaveras, madrigaes!

Manhãs formosas, canticos dispersos,
Vermelhões de occasos inflammaveis...
Vagos clarões alacres d'alguns versos,
Chiméras, sonhos vãoz tantalisados.

Noites de luars pulchras e radiantes,
Imponentes missaes de mil destinos...
Sylphos, rubis, crysolitos, diamantes,
Serenos bandolins, doces violinos...

Desejos, ancias, frêmitos, dormencias,
Cantos da fórua, doces harmonias...
Carnes de mulher, muidas essencias,
Do sonho sideral das phantasias.

Recordo gozos, sensações antigas,
Candidas Magdalesmas maceradas...
Canticos flebeis de visões amigas,
No amago destas noites consteladas.

Tudo, tudo, num nervosismo quente,
Grita, corre pelo ar, passa cantando...
Mas com a tristeza d'uma virgem doente
Ou a voz d'uma mulher que está rezando...

DONATO F. MESSIAS

(Santos — Do livro *Fixões*, em preparo)


BRONCHITE CRONICA E DOENÇA EM GERAL DO PULMÃO
Tratamento rapido e garantido por um novo medicamento allemão.

TRANSPULMIN

Approvado pela Santa Publica e recomendado pelos melhores medicos em todo mundo. Applicação gratuita ás pessoas pobres. Drs. Oct. de Barros, Fr. de Paula Leite, Pedro Haugel Jor. — Ant. Ferreira Pontes, Pharmacia S. Francisco, rua Luiz de Camões, 8 (Largo de São Francisco). Manda-se tambem para o interior.

Depure seu sangue**Fortaleça seu organismo****Augmente seu peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA**Contraste** *Ao amigo Edgard Pinto Neves, a pedido*

Enquanto eu vivo alegre e satisfeito
Gosando á vida angelicaes angres,
A caminhar por entre roseas flores
Sem dos espinhos ter o amargo effeito;

Enquanto eu sinto as verdejantes cores
Da esperanza risonha, e no meu peito
Alimenta-se um doce preconceito
Que se desfaz em mysticos olores;

Tu vives mudo, sobranceiro e triste,
Carpindo as dores de uma vil traição,
Que, apesar de maldita, inda persiste...

E tu vives assim... O olhar desfeito,
Nalma um punhal e a dor no coração,
E uma esperanza a feneceer no peito!...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES

(São Gonçalo)

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da VESIGA, GOTTA,
CYSTITE, URÉTHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GANO 1912, GRANDE PREMIO
A 800454 de RJ e 13 Nov. 1912



Que Musculos!

DEVIDO á proteina, saes mine-
raes e mais elementos nutritivos
que contem, a Aveia **QUAKER OATS**
desenvolve os musculos e os ossos, e
ajuda, como nenhum outro alimento,
a formar seres robustos, saos e cheios
de energia. É deliciosa e de facil di-
gestão. Evitem substitutos. Exijam
QUAKER OATS.

*O novo folheto sobre a Saúde tra-
tando do desenvolvimento das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratís a quem o pedir a*

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua da Passada, 58
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



Acidos no estomago são perigosos

A FORMA DE OBTER PROMPTOS ALLIVIOS

Indigestão não é somente dolorosa, mas não sendo
cuidado, breve torna-se perigosa. Excesso de acidez no es-
tomago e fermentação dos alimentos, irritam os delicados
tecidos do estomago, formando gases e por interferencia
no valor nutritivo dos alimentos resulta em falta de saúde.

A forma mais rapida, certa e logica de evitar indigestão
é neutralisar os acidos e fazer cessar a fermentação, causa
unica de todo o desconforto. A **MAGNESIA BISURADA**
imediatamente faz cessar todos esses inconvenientes.

O estomago enfraquecido pela fermentação readquire
funções normaes assim como aquelles cujos tecidos estejam
inflamados. Ao adquirirdes um vidro de **MAGNESIA BI-
SURADA** verificaes que a palavra **BISURADA** se ache no
rotulo e desta forma podeis estar convicto de que, por occa-
são de qualquer perturbação estomacal, tereis á mão um
remedio que vos livrará immediatamente do soffrimento.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACHI DO MALHO"...

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE-ALBUM"...

ANNUARIOS

ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

PELO

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes

2ª EDIÇÃO, REVISTA E AUGMENTADA,

com 444 paginas, 126 gravuras e trichromias

LIVRO QUE INTERESSA AOS MEDICOS,
PARTEIRAS E ESTUDANTES.A venda em todas as livrarias. Pedidos a
Pimenta de Mello & Cia. — Rua Sachet, 34 —
Rio.

PREÇO 25\$000

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul.

40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moita.

45\$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, da us. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40\$000

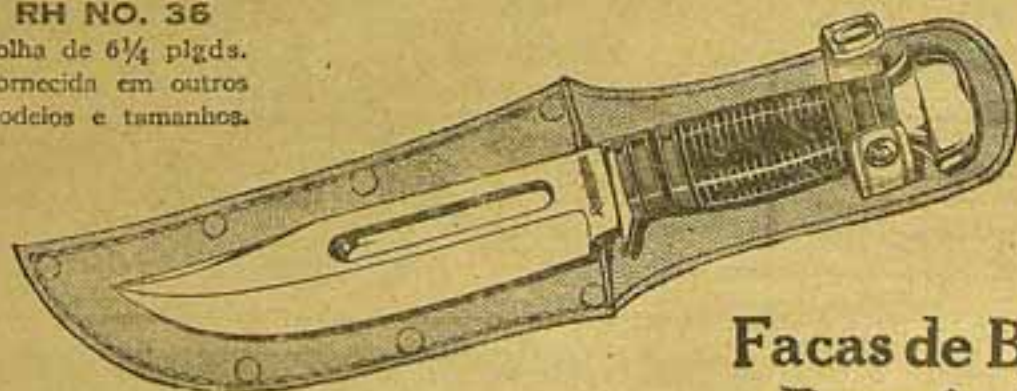
RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspla e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de us. 32 a 40.

Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

RH NO. 36

Folha de 6 1/4 plgds.
Fornecida em outros
modelos e tamanhos.

Facas de Bainha Remington

HOMENS que vivem ao ar livre: Caçadores, Exploradores, Guias, Seringueiros, nunca deixam de dar o devido apreço a uma faca que foi fabricada especialmente para elles.

Esta nova faca Remington é de apparencia elegante, bem afiada e está destinada a prestar bom e duravel serviço.

Faca ao seu fornecedor que lhe mostre productos Remington

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc., New York, E. U. A.

F 10

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN, Travessa do Commercio No. 2, SÃO PAULO

ARMAS DE FOGO

MUNIÇÕES

CUTELARIAS



'CASA STELLA'

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

Proximo à Light



18\$000 — Sapatos em chromo amarello, marrom e preto (37 a 44).



28\$000 — Borceguins em chromo preto e amarello, tres solas, para engenheiros, caçadores e... pessoas economicas.

30\$000 — O mesmo artigo, forrado de couro (37 a 44).



27\$500 — Sapatos "Rodolpho Valentino", em chromo preto, amarello e marrom, de 37 a 44.

Correio, mais 2\$000, cada par.

CHAVES & GRAEFF

Dr Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CHEGOU A SALVAÇÃO! FLY-TOX

EXTERMINA AS MOSCAS, MOSQUITOS E LARVAS, EVITANDO AS
EPIDEMIAS



Brazilian Warrant Agency and Finance C. Ltd — Rio de Janeiro — S. Paulo



DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

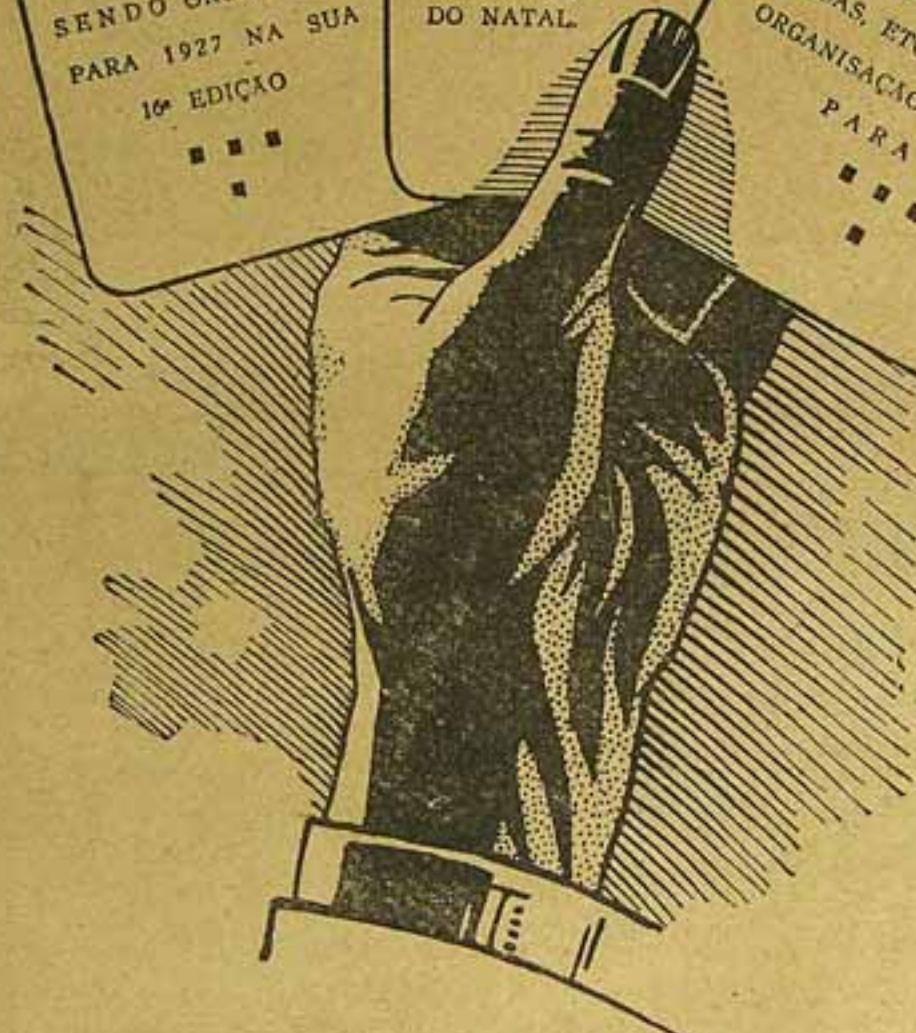
LEIAM A GRANDE REVISTA CINEMATOGRAFICA "CINEARTE"

FAZ CESSAR A TOSSE
NA GRIPPE, BRONCHITE,
TUBERCULOSE, ETC.

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

PEÇAM PROSPECTOS
GRATIS AO LABORATORIO:
O. GALVÃO,
RUA DR. CARMO
NETTO, 58 — RIO



ALMANACH DO "o Malho"
A MAIS COMPLETA E BEM ACABADA ENCYCLOPEDIA NACIONAL DAS NOVIDADES OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA SENDO ORGANIZADA PARA 1927 NA SUA 16ª EDIÇÃO

CINEARTE ALBUM
(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)
ESTA SENDO ORGANIZADO ESTE LUXUOSISSIMO ANUARIO, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DE CINEMA E SCENAS DOS PRINCIPAES FILMS EM TRICHROMIA. A EDIÇÃO PARA 1927 SERA POSTA A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"
O MAIOR ENCANTO DAS CREENÇAS PELAS FESTAS DO NATAL. CONTOS INFANTIS, LINDAS PAGINAS COLORIDAS PARA ARMAR, ETC. ESTA EM ORGANISACAO A EDIÇÃO PARA 1927

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaaz nas doencas bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



OS PÓS DE ARROZ
L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o

MAIS BARATO

Ele se vende no mundo inteiro
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO — IMPOSTO
DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO — IMPOSTO SOBRE
OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS
A PRAZO E A VISTA — IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

Já está á venda o "Índice dos Impostos em 1926", organizado pelo deputado Vicente Piragibe, trazendo a ultima Lei da Receita, na integra, com todas as rectificações determinadas por Decreto do Executivo, e as ultimas decisões do Thesouro sobre sello de recibo commum, sello de recibo de depositos populares e taxa adicional sobre bebidas. O "Índice" é precedido de uma carta do director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET No. 34

— RIO DE JANEIRO —

ELIXIR MINEIRO



MESMO
EM GOTTAS o

ELIXIR MINEIRO combate eficazmente
os inimigos do estomago.

INDICAÇÕES DORES DE CABEÇA, AZIAS, GASTRALGIAS,
PRISÃO DE VENTRE, FALTA DE APETITE, ETC.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Laboratorio Albérta — Juiz de Fora — Minas

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedam e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Rob. — S. Paulo



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Disipam-se como por encanto a primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

o GUARAFENO

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA



ALBUM DE EDIPO



1026

5º TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo, (edição reduzida) para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a

3-2—Depois de prejudicado alguém combava do crime.

Cotovia (do Pentágono Bahiano (Bahia)).

3-1—Põe sobre a mesa da Anunciação um trabalho de primor.

Dama Verde (S. Salvador, Bahia).

5-1—Doença do coração faz a gente ficar triste.

Cyane Branco (Belém, Pará).

Para Sacca Dura

2-2—Quem não estima os terrenos próximos daquelle grande Estado.

Dô-dê-k (Mossoró, R. Grande do Norte).

2-1—Toma do trepano, tem quietação e faz a operação.

Dono (S. Salvador, Bahia).

2-1—Nesta provincia o governo tem castigado varias pessoas por excesso de credencia.

Echidna (Soure, Pará).

3-1-1—Mulher digna, grande filha de um garda brasileiro. A ouro escreveste teu nome na historia do nosso país.

Estudante.

4-4—O estado de cousa patente já se nota descoberto.

Gallhoceiro (Do Pentágono Bahiano, Bahia).

2-2—Na fronteira, são irmãos os povos. Gancho (Porto Alegre).

ENIGMAS CHARADISTICOS

130 a 137

Agradecendo e retribuindo ao valoroso confrade Spartaco, o seu bello enigma do O MALHO, 1235, pela parte que toca ao N. P.

E começa sempre assim
Num formidável chinfrim.
Chinfrim, chinfrim e chinfrim!
Todo mundo de copia!
Todo mundo te arreia
Do principio até o fim!

Outro dia, de manhã,
As tres primeiras do todo
Pôs a tertia e derradeira
Conversavam prazenteiras
Com tertia e mais final
Pôs a segunda do engodo,
Lá na segunda e final
Pôs a primeira do todo,
Pois fazia muito tempo
Que as tres primas deste engodo
Pôs a tertia e derradeira
Não viam a derradeira
Pôs a segunda e terceira,
Pois, sendo ella, confrade,
As centraes doutra maneira
Mais extremos deste engodo
Do seu fraco coração,
Era claro, como não
Que a palestra estivesse
Numa grande animação!

E termina sempre assim
Num formidável chinfrim!!

Formiguinha (B. N. P. São Paulo).

Ao Formiguinha, lembrando o seu "grato", publicado n' O MALHO n. 1248

Eu gosto, tu gostas, elle gosta
Da final, segunda e mais o fim,
Disseram os extremos invertidos
Nas fmaes do todo chinfrim.

C. Costa (Bahia).

Nunca vi um boi voar,
Mas já vi fazendo tal
Segunda parte do todo
Que asseguro ser banal.

No deserto nunca viu-se
Resistir á caminhada
Nenhuma égua nem cavallo
Qual prima parte da aliada.

As duas partes do todo
Constellação conhecida —
Nunca na terra se viu
Eis uma coisa sabida.

He'sos (do G. C. Recife, Recife).

A tertia e fim podem não ver,
Mas têm primas em questão;
Agora este tanquezinho
Tem facil decifração.

Conde de la Fère (Bahia).

Os extremos invertidos
E' um homem, mas que esfrega!
O centro de todas tres
E' aqui nesta bodega
E' o total da solução
Arma as suas, meu collega.

Ave da Sorte (Bahia).

Segunda mais final disse
Ao todo sem a primeira,
Que é mesmo, sem controversia,
Duas, tertia e derradeira,
Que a fatura só se viu
No total da brincadeira

Judex (do Pentágono Bahiano, Bahia).

Am da L. C. P.

Ha quem faça, mas não faço,
Cousa de pouco valor
P'ra vocês.

Pois conhecem traço a traço,
Todo o idioma portuguez.

Para um termo como o exposto,
Sem nenhum dos artificios
Tão vulgares;

Eu lhe digo: foi composto
"Sofamente" com dois pares.

Se a segunda letra for
Com aquella que é a final,

Permutada;
Fica um termo sem valor,
Cousa mui degenerada

Icaro (do N. C. M.) S. Luiz, Maranhão).

Agradecendo e retribuindo ao talentoso confrade Búthia Camenas

Os extremos deste todo
Corriam em debandada,
A procura das taes palhas
Primas desta embrulhada;
E, não um, muitos enredos
O total desta charada.

Cavalheiro d'Oeste (Abaeté, Minas).

CHARADAS ANTIGAS 138 a 149

Humana gente perversa,—t
Sempre immersa
Nos preconceitos do mundo,
Que abandona ao léu da sorte,
Quasi á morte,
A quem deve amor profundo

Progenitora velhinha,
Coitadinha!
Porque maltratos padece
Quem muito amou e ama agora?
Velha embora,
Coração nunca envelhece!

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Exijam só esta marca



Compara-o comudo, à ilha,—1
Tu que és filha,
Do tempo expostos às acções;
Num mar nervoso agitado,
Abalado
De dores e sensações.

Olhos tristes, rastos d'água,
Negra magna
Causa a dor da ingratidão;
Traz pois, alma querida,
Toda vida,
Tua mãe no coração.

Amir (Bahia).

Para a valente "Formiguinha"

Eis aqui uma prisão—2
Para um confrade ilustrado
Que, de todo, neste ponto—1—
Ficará embaraçado.

Josim Amil (Floresta dos Leões — Pernambuco).

Quando fui à capital—2
Encontrei-me com o Manoel,
Vi presentes do Natal,—1
Vi barba do pae Noel.
Sophonias (Itapetins, S. Paulo).

A resalva primeira e essencial,—2
p'ra o homem, feliz viver sem aflicção —1
é ser o protector da humanidade;
embora recebendo a ingratidão.

Marques de Rêgo (da A. C. L. B.)

Quando tempera um bom quitute,—3—
Minha prima tem muito gosto—1—
Um prato suco tão bem faz,
De borracho com vinho mosto.

Valete de Espadas (Minas)

Tenho um segredo a contar-te
Sem que nos saça ninguém;
Mas para isto é preciso
Que me queiras muito bem.

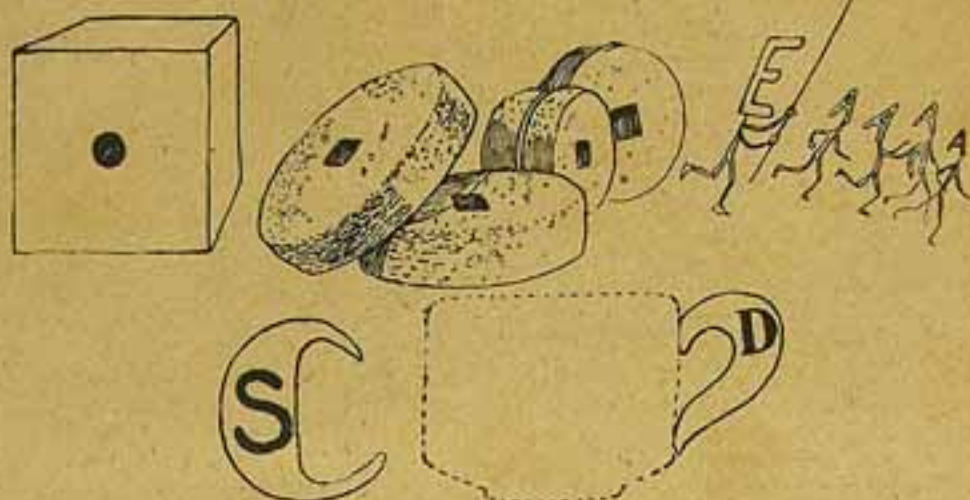
Se tu desejas sabê-lo,
Se quizes queres, enfim,
De manso fecha os olhinhos—2—
E te aproxima de mim—1

Recebi, porém, que o diabo
A quem sabê-lo não deve,
Pois um segredo é mysterio
Que não se diz nem se escreve.

A ti somente o revele
Porém com grande temor
Que alguém mais tarde conheça
O meu segredo de amor.

Que de doçura e mysterio—1—
O meu segredo contém!
Dulce minha, por piedade
Não o digas a ninguém!
... Amo-te muito. Eis a phrase,
O meu segredo de então.

ENIGMA PICTOESCO 150



Que ha muito trago fechado
No cofre do coração!

Antonio L. Cavalcanti (Aracaju).

E' mandrião o Gil Vaz
Indolente a mais não ter
Se alguma coisa faz
E' quando o mando fazer—3

A's vezes com pena ralho—1—
Para fazel-o alertado
Mão, de excusar-se ao trabalho
Já tem um meio inventado

João da Rocha (Nazareth, Pernambuco)

Este trabalho — perfeito—3—
Offerço sem vaidade,
Aos collegas de conceito
Que decifram com vontade.

E Formiguinha, valente
Nos enigmas de chinfrim,
Não corre sem ter no cento—2
A solução deste meu fim.

Violeta (do G. C. R. — Victoria, Pernambuco).

Butua Camenas (Conceição do Celso)

Ao A. S. e Ney. Lembra-me de ti!

Um professor empertigado e sério,
mettido a bicharado nos jornaes,
parece-me escrever num cemiterio
letrando alumnos cegos... nada mais.

Um jornalista cheio de mysterio,
de gesto rigoroso, glaciado,—1
parece-me escrever num cemiterio
para leitores mortos... nada mais—1

Escreve o professor e jornalista,
com ar de sabão, uns versos ordinarios—2
e põe-se a blasonar: "sou futurista."

pertencem ao grupo dos reaccionarios!
Porém quem lê a uns versos "latados",
sorri e pensa: é burro... nada mais.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Ao inquieto Saco Duro

Faltas bem com a obrigação,—2—
Sempre tendo má vontade,—2—
Pois esse não é o padrão
Do estrangeiro em tua idade

Nê-Roca (Recife).

O MALHO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns) 255000
" semestre (26 ns).... 125000
Estrangeiro (1 anno).... 255000
(Semestre).... 125000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio 1500
Nos Estados 1400

As Assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão necessitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, comou toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephonos: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5018. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira.
Rua Epitacio Pessoa, 29-A. Telephone Cidade — 1209.

Para o Pompeu e o Valet Vermelho

Medita o malão, não dorme,—2—
Tendo o quixo sobre a mão,—3—
Nele mysterio diadormic
Que ao homem pra a ruína.
Pae Leme (Fortaleza, Ceará).

Como é bello (recordemos)—1—
O rair da mocidade,—1—
Da quadra em que nós não temos
Peccado, falta, vaidade...
Pan (do T. M. São Luiz, Maranhão).

PRAZOS

Terminarão: a 10, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 21, para os outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 27, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 28, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 31 do corrente para os da Paralyba até o Piauí, e para os de Matto Grosso; a 10 de Novembro, para os do Maranhão e Pará; a 15 do mesmo mez, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos acima marcados, serão aceites, sendo a verificação feita pela lista do carimbo postal.

As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 1243:

N. 31, Avocamento; 32, Pastoso; 33, Abocet; 34, Atunado; 35, Feliz; 36, Removimento; 37, Mangado; 38, Cegamente; 39, Trouciado; 40, Bracajá; 41, Aerco; 42, Reptenado; 43, Passe-passe; 44, Reposo; 45, Agilitado; 46, Catavento; 47, Solfo; 48, Azar; 49, Caracará; 50, Pelagem; 51, Agua-quente; 52, Enchido; 53, Parametro; 54, Plicado; 55, Enogamo; 56, Avarada; 57, Tisnado; 58, Boudaleiro; 59, Rosinha; 60, Nem official novo, nem barbeiro velho.

DECIFRADORES

Do n. 1243:

Gaúcho (Porto Alegre), 23; Izaro (S. Luiz, Maranhão), Diana (idem, idem), Neptuno (Bahia), Maegi (Rio Grande), Josim Amil (Floresta dos Leões, Pernambuco), 20 cada um; M. G. F. L. (S. Luiz, Maranhão), Pan (idem, idem), Rhea Sylvia (idem, idem), João da Rocha (Narneth, Pernambuco), Valet de Espada (Minas), Solon Amancio de Lima (Belém), Spartaco (idem), Nenus Nulus (Rio Grande), 10 cada; Olivares (Pombal, Minas), 18; Pedro Canetti (Bahia), Ave da Sorte (idem), Dama Verde (idem), 17 cada um; Petronius (Pombal, Minas), 16; Amir (Bahia), 15; M. Lia (Floresta dos Leões), 13; Violeta (Recife), Kito Fraga (S. Paulo), 11 cada um; Onubassel (Bahia), 9; Sophonias (Itapólis, S. Paulo), 7; Campones (Iguera, Ceará), 6; Higue-Normie (Bahia) 5.

ERRATA

No n. 1253:

Charada antiga, de Amir, 10º verso, *qualque* em vez de *qualque*; na charada antiga Onidranze, deve haver o algarismo 1 no fim do segundo verso; charada antiga de Sophonias, o 2º do 3º verso não deve de ser *gryphado*; na secção *De Janella*, linhas 6, *escanharu* em vez de *escanharu*, linhas 16, *disparado* em vez de *disparados*.

2º TORNEIO DE 1926

DESEMPATE

Pela luteria de 18 do mez findo toram feitos os desempates entre os empalados.

Sendo o final 8, venceram Solon Amancio de Lima, na maioria dos pontos, e Aben Sylvia, na metade.

A ambos cumprimentamos e comunicamos que, logo que esteja findo o prazo para as reclamações, serão remetidas os premios.

DE JANELLA

Pensando bem, não é só a nossa luneta o objectivo raro do tempo actual. Ainda ha 3: os oculos do Moranguinho, a piteira do Mr. Trinquencar e a bengala do Jubanidro.

Os oculos do Moranguinho não são como os do Jubanidro, que os tem de aro de ouro; são de tartaruga e de tamanho descommunal, são oculos de vovô. Apesar de enxergarem muito, não enxergam mais do que a nossa luneta. A piteira do Mr. Trinquencar, já temos dito, é objecto tão raro, que vai ser legado, em testamento, ao museu de S. Paulo. A bengala do Jubanidro ha muito que o governo quer adquirir, mas o seu dono tem recusado as ofertas, porque um objecto de tal valor e arte é mais digno das mãos de um rei, do que das prateleiras de um museu.

Depois, o Jubanidro, sem bengala, está desarmado, porque ella serve de inspiração para o novo livro que está compondo actualmente. E que será d'elle sem ella? Está no matto sem cachorro, porque empunhando esse objecto, não ha morena que escape. E' mais uma varinha de condão, do que artigo de luxo.

Espiamos para Pernambuco.

Que alvoroço vai por lá!

A Liga Choroalística Pernambucana, quasi defuncta, de mãos dadas com o *Gremio Choroalístico Recifeense*, que tambem está vivendo a custa de balões de oxygenio. Lá vimos o Helios, na torja, a modelar uns enigmas choroalísticos de *escanhar potegueiros*, sibyllinos até mais não ser arado de gloria; com idéa de *frigar* os miolos da humanidade e ás voltas ainda ainda com aquella vacca mysteriosa, que descobriu no interior o que quer fazer o Jo do Gremio; K. Nivete com sua lamina aliada, a cortar na pelle dos seus camaradas de sociedade com o *Bisturi*, que tem corte como o d'elle; o *Adhemar de Tremouze*, que é tambem cavaheleiro e que dá uma *perninha* pelas conchas de Uéira, de braços dados com o *Duque de Vintem*, nobre *Dama Branco*,

que, por isso mesmo que é *dama* *côr*, deve ser um demônio sem fogo, um demônio *sympatico*, um demônio diferente de todos estes que andam por ali, assustando o povo; o *Pelle Versatella* que, fugido da America do Norte, anda atraz do *Comodre*, escondida em Bello Jardim, na casa de *Luz Pleuron*; o *Romeu de Julieta*, procurando a sua dita no castello do *Valet Negro*, um homem mal encarado, justamente com o *Uraz* em 92, um bicho alentado, mas que não faz mal a ninguém; a *Penus Olindense*, a *Valentina de Milda*, a *Mgyron*, a *Mme. Sans Gêne*, a *Violeta*, a *Dama das Camélias*, um sexteto perfumado, em palcitra animada, criticando os *almofadados*, que pullulam nesta secção, e combinando um *emplo* que dê por terra com o prestigio do *sexto* barbado no Alburn de Edipo o *Sauão*, homem da força, e o *Valente*, homem da torja, experimentam o primeiro, a musculatura até que uma *Dália* lhe corte os cabelos, o segundo achat a porta do céu, donde foi expulso.

Ainda vimos mais: o *D. Quirato* a querer pescar o *Badejo* com uma lança, ajudado por *Biluzinho*, um excellentes pescador... de aguas turvas; o *Imperador* dando beija-mão, como se fosse rei, ao *Enfant Gâté* e ao *João da Surubim*; *João da Roça*, geitão de tabaré, dando o braço a *Têta* e a *Cunda*, numa amabilidade certaneja; o *Josim Amil* e *M. Lia*, dentro da *Floresta*... dos Leões, a procura do *Guabiraba*, perdido ha tantos dias e trencendo como varas verdes; *Fax-Trat*, dansando num dito, ao som de um "jazz-band", onde o *Eustachio Duarte* toca o trombone, o *Dr. Bazaltone*, o clarinete fanhoso, *Dr. Pantufa*, o réco-réco, o *Quidemore*, o lunjo, *Copli Nicé*, o bombo, o *Rual Fateira*, os pratos, o *Enfant Gâté*, o pinton, e acompanhados por um coro de assoviros formado por *João Aurelio Filho*, *K. Louro*, *Israhila*, *Coringa* e *Dr. Mata-Sete*. O *Ralando* é que estava *Parioso* com toda aquella desafinação.

Era já tarde e por isso deixamos a observação para outro dia.

LIVRO DE INCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana os seguintes charadistas: *Nerow* (Rio de Janeiro), *Illa* (São Salvador, Bahia), *Celou* (Victoria, Espírito Santo).

CORRESPONDENCIA

Enviamos mais trabalhos: *Pae Leme* (Fortaleza, Ceará), *Cyrie Branco* (Belém, Pará), *Antonio L. Cavalcant Araujo* (Rio Grande), *Bartholomeu José Apomple* (Valença, Bahia), *Yáda*, *João da Roça* (Narneth, Pernambuco).

Cyrie Branco (Belém) — Recebemos as soluções dos enigmas pittorescos.

Echidna (Soure, Pará) — Registrada a nova residência.

Violeta (Recife) — Annotada a nova residência. Entregue a carta ao Dr. Caluhy Pitanga.

MARECHAL

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites hepáticas e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benigno de Abreu. — A' venda em todas as pharrmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depósitos: — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principais drogarias.

CAPITULO XXIX

O original Sumidouro — Um rio caprichoso — A Dalila em tragi-comedia
— Outros logares — Em Queluz — Torno-me-patriarcha
— Ouro Preto tradicional

Sumidouro é uma das poucas cidades que justificam o seu título. Lugar pequeno, nessa época era muito movimentado de um modo muito progressista.

Colocado entre pequenos rios, o aspecto da cidade é airoso, com bellas edificações, numa estreita vargem que se prolonga como uma lúxa. O rio que margeia a cidade é de um capricho de natureza raramente visto. A certa altura precipita-se num abysmo e desaparece completamente aos nossos olhos para reaparecer depois de um longo curso. Na enorme distancia em que as aguas desaparecem, vê-se somente o leito do rio completamente enxuto; ali só apparece agua nas grandes enchentes, porque o abysmo em que o rio se some não comporta enfão o volume d'agua que corre por esse alveo, que nos tempos normaes durante o anno continua interiormente secco!

D'ahi, talvez, venha o justo nome de Sumidouro. Desde que as aguas desaparecem como por effeito magico, quem cunilha pela estrada que margea o leito enxuto e pedregoso ouve um rumor longinquo semelhante a um trovão a extinguir-se ora brando, ora forte.

Ha quantos seculos dura esse phenomeno? A que profundidade correm essas aguas?

Ultimamente esse curioso aspecto provocon interessantes comentarios nos jornaes do Rio e, entretanto, o facto é mais velho do que eu, pelo menos. O certo é que a originalidade desse rio caprichoso surprehende e encanta o viajante. Nesse tempo a principal casa commercial do logar era a firma Zeferino & Rocha. Um empreito completo

CAPITULO XXIX

O original Sumidouro — Um rio caprichoso — A Dalia em tragi-comedia

— Outros lugares — Em Queluz — Torno-me patriarcha

— Ouro Preto tradicional.

Sumidouro é uma das poucas cidades que justificam o seu título. Lugar pequeno, nessa época era muito movimentado de um modo muito progressista.

Colocado entre pequenos rios, o aspecto da cidade é aéreo, com bellas edificações, numa estreita vargem que se prolonga como uma faixa. O rio que margem a cidade é de um capricho de natureza tãoamente visto. A certa altura precipita-se num abismo e desaparece completamente aos nossos olhos para reaparecer depois de um longo curso. Na enorme distancia em que as aguas desaparecem, vê-se sómente o leito do rio completamente enxuto; ali só apparece agua nas grandes enchentes, porque o abismo em que o rio se some não comporta então o volume d'agua que corre por esse alveo, que nos tempos hornes durante o anno continua interiormente secco!

D'alh, talvez venha o justo nome de Sumidouro. Desde que as aguas desaparecem como por effeito magico, quem caminhava pela estrada que margem o leito enxuto e pedregoso ouve um rumor longinquo semelhante a um trovão a extinguir-se ora brando, ora forte.

Ha quantos seculos dura esse phenomeno? A que profundidade coetem essas aguas?

Ultimamente esse curioso aspecto provocou interessantes commentarios nos jornaes do Rio e, entretanto, o facto é mais velho do que eu, pelo menos. O certo é que a originalidade desse rio caprichoso surpreheende e encanta o viajante. Nesse tempo a principal casa commercial do lugar era a firma Zetzerino & Rocha. Um emporio completo

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
interna.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Taurinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romen C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Lacerda Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargas.
Dr. Emygdio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Osorio.



Cinta acolcheta-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congenes até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e torcendo a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicar a Saude; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantem a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante dois meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

Qual espiritos..



Acalme-se, minha Senhora!

Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os pavores nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm que ver com os espiritos.

São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem saiba que soffre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.

Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inutil procurar allivio em chás caseiros ou em calmantes inefficazes.

O recurso adequado é combater directamente a causa do mal, isto é, a **Debilidade Uterina**.

É preciso revigorar o órgão doente, estimular as suas funcções.

E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

„A SAUDE' DA MULHER.”

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades



Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

